



ESCOLA DIEESE
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

**Relatório da Avaliação Institucional
da Escola DIEESE de Ciências do
Trabalho- versão integral
(Ano de referência: 2023)**

Março, 2024

ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Endereço da sede: Rua Aurora, 957- Centro, São Paulo – SP

Categoria Administrativa: Instituição privada sem fins lucrativos

Código no e-MEC:13845

Situação legal atual: Credenciada para oferta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho na modalidade presencial e para oferta de cursos de pós-graduação na modalidade EAD.

Portal: www.escoladieese.org.br

Mantenedora: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Representante Legal: Maria Aparecida do Amaral Godoi de Faria

Diretora e Coordenadora da graduação: Eliana Ferreira Elias

Coordenadora da pós-graduação: Bárbara Vallejos

Coordenador de extensão: Paulo Roberto do Valle

Procuradora Institucional: Stênia Cássia Pereira Militão

Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Representantes docentes

Samuel Fernando de Souza

Laura Benevides

Bárbara Vallejos

Representantes discentes

Nilza Pereira de Almeida

Lenaglis Sirino Silva

Bruno Araújo dos Reis

Representantes dos trabalhadores

Eliana Elias

Stênia Militão

Eliana Martins

Representantes da sociedade civil

Vera Gebrim

Ivanildo Claro da Silva

Paulo Soares Correia

Coordenadora da CPA: Bárbara Vallejos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA	5
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	11
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	16
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	47
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física da instituição	55
ANÁLISE DOS DADOS E INDICAÇÃO DE MELHORIAS	60
DOCUMENTOS CONSULTADOS	66

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório, na sua versão integral, apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2023, e ainda, uma análise global referente aos relatórios parciais dos dois anos anteriores (2022 e 2023), destacando os pontos de melhoria para a Escola DIEESE. Cabe destacar que a avaliação institucional de 2023 foi realizada logo após a visita da comissão do INEP/MEC, em razão do processo de renovação de reconhecimento do Bacharelado em Ciências do Trabalho. Os resultados apontados nesse processo permitiram agregar mais insumos para este relatório.

Esta instituição de ensino superior está cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, cuja mantenedora é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a abertura do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

A Avaliação Institucional ocorreu no 2º semestre de 2023, com a participação de 3 turmas do Bacharelado em Ciências do Trabalho, 2 turmas da pós-graduação lato sensu EAD em Economia e Trabalho, além dos docentes e funcionários da Escola DIEESE.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, conduziu os trabalhos da Avaliação Institucional 2023, conforme será demonstrado no Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Seguindo as orientações da *Nota Técnica n° 08/CGACGIES/DAES/INEP*, este relatório foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura. O presente documento sintetiza as informações obtidas a partir do instrumento de avaliação aplicado à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2023.

2 METODOLOGIA

Para a realização da Avaliação Institucional 2023, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna descritas no documento “*Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino Superior*”. O documento apresenta um conjunto de ações de subsídio à estruturação da autoavaliação nas IES, envolvendo as seguintes etapas:

1ª Etapa – Preparação:

- confirmação da composição dos membros da CPA para 2023;
- definição do calendário das atividades da CPA para 2023;
- revisão do instrumento de avaliação;
- incorporação das sugestões e estruturação do instrumento de coleta anual;
- teste dos instrumentos de coleta e informatização do questionário;
- mobilização da comunidade para a pesquisa (discentes, docentes e funcionários).

2ª Etapa – Desenvolvimento:

- aplicação do questionário eletrônico (discente, docentes e funcionários);

3ª Etapa – Consolidação:

- tabulação dos resultados;
- Compartilhamento e análise das informações levantadas pela CPA;
- comparação com os resultados das últimas avaliações;
- elaboração do relatório pela CPA.

O artigo. 11 da Lei 10.861/04 determina que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação- CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Assim, a Portaria nº 38 de 01 de agosto de 2023, a IES institui a CPA do ano de 2023, composta pelas seguintes representações:

- 3 discentes;
- 3 funcionários
- 3 docentes;

- 3 representantes da sociedade civil.

A preocupação da IES é manter um núcleo que acompanhe o histórico das avaliações e que acumule a compreensão geral das questões com as quais a CPA se ocupa.

Para dar início aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi realizada no dia 27 de setembro de 2023 a primeira reunião, que teve como pauta, entre outros assuntos, a apresentação do calendário de atividades da CPA para o ano de 2023-2024; a revisão do questionário aplicado na Avaliação Institucional do ano de 2022 e a organização e divisão dos trabalhos. Com isso, o questionário para a avaliação institucional foi revisado e aplicado de forma on-line no período de 23 de outubro a 03 de novembro de 2023 com questões de múltipla escolha.

Dessa forma, o instrumento utilizado para coletar dados desta Avaliação Institucional de 2023 foi o questionário online, que na maioria das perguntas apresentava as opções: *sim, em parte, não, não sei, não sei avaliar*, ou *ótimo, bom, regular, ruim e péssimo*. As perguntas também apresentavam campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Política de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Nos anos anteriores, foi utilizada a plataforma *Google Forms* para a aplicação do questionário da avaliação institucional. Contudo, algumas limitações foram sendo identificadas, e, por isso, após fazer alguns testes, verificou-se que a plataforma *Microsoft Forms* atenderia melhor a estrutura de questionário da Escola DIEESE, especialmente

pela facilidade de incluir as questões e de gerar os resultados por meio de gráficos mais detalhados.

Com o questionário revisado e cadastrado na nova plataforma, iniciou-se o processo de divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para participar da Avaliação Institucional. Foram enviados e-mails, mensagens nos grupos de WhatsApp, divulgação no site e afixação de folders nos murais da Escola DIEESE. Os professores também disponibilizaram momentos de suas aulas que os alunos pudessem preencher o questionário.

Após o preenchimento do questionário pelos envolvidos no processo de avaliação institucional do ano de 2023, a plataforma *Microsoft Forms* fez a tabulação automática dos resultados e gerou relatórios **da avaliação dos estudantes, dos professores e dos trabalhadores**. Esses relatórios foram sintetizados e apresentados na 2ª reunião da CPA, realizada no dia 21 de novembro de 2023, que teve como pauta a análise e discussão dos resultados.

Além da análise feita na reunião, solicitou-se aos responsáveis pela biblioteca, administrativo, coordenação e corpo docente a atualização de algumas informações e o exame mais detalhado dos resultados acerca de suas respectivas áreas. Da parte da biblioteca, solicitou-se informações sobre o funcionamento no ano de 2023, e análise dos resultados para as questões relativas ao uso dos recursos oferecidos pela biblioteca. Da parte do administrativo, foi solicitada atualização da tabela de investimentos da Escola DIEESE. Já para o corpo docente, solicitou-se o envio das produções e relação dos eventos em que houve participação. Para a coordenação dos cursos de graduação e pós-graduação solicitou-se informações para o eixo *Políticas de Gestão*. De posse de todos esses dados, procedeu-se à sistematização das informações para incorporação ao presente relatório.

A análise dos dados foi realizada com base na tabulação dos resultados do questionário, apoiando-se também nos documentos da Escola DIEESE, bem como Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Tabela 1, a seguir, são apresentadas as informações sobre a participação na pesquisa de cada um dos grupos que compõem a Escola DIEESE. Conforme se pode observar, o engajamento da comunidade acadêmica no processo de avaliação foi expressivo. Do total de convidados a responderem ao questionário, 82% o fizeram. O resultado da participação por cada grupo é positivo: a totalidade dos professores que respondeu o questionário foi de 100%; entre os trabalhadores essa proporção foi de 85%; entre os alunos da pós-graduação 77% e, dos alunos da graduação, 85%.

TABELA 1: Participantes da Avaliação Institucional de 2023 – Escola DIEESE

Modalidade de atuação	Nº de convidados a participar	Nº de participantes	Proporção de participantes em relação ao total de convidados
Graduação	53	45	85%
Pós-graduação	63	49	77%
Professores	10	10	100%
Trabalhadores	7	6	85%
Total	133	110	82%

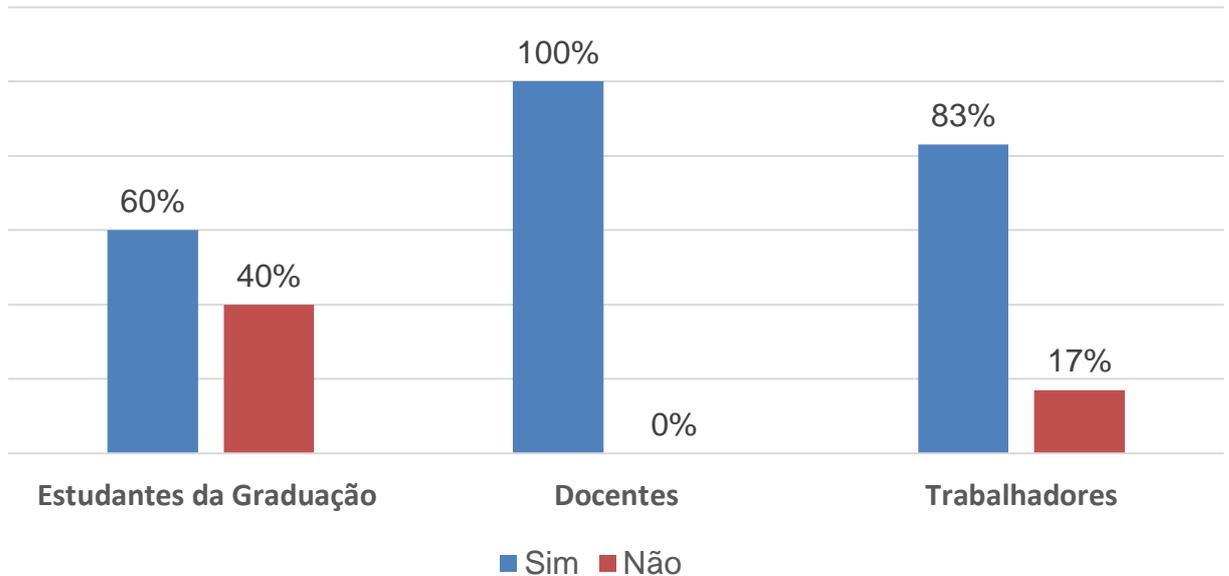
Resultados para este Eixo - Planejamento e Avaliação Institucional

Diante da necessidade contínua de fortalecimento da CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, o questionário apresentou três questões com o intuito de verificar o conhecimento da comunidade acadêmica a respeito da CPA, além de sensibilizar alunos, professores e funcionários para a importância de seu envolvimento na avaliação institucional, não apenas como cumprimento das exigências estabelecidas, mas pela relevância desse processo avaliativo para uma instituição de ensino superior.

A primeira dessas questões indagava se os entrevistados têm – ou não – conhecimento sobre a existência da CPA, por meio da seguinte formulação: ***Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?***

Conforme se pode verificar no Gráfico 1, a totalidade dos docentes (100%) e a maioria dos trabalhadores (83%) da Escola DIEESE que responderam ao questionário têm conhecimento da existência da CPA. Já na graduação, mais da metade (60%) dos estudantes afirmou conhecer a Comissão.

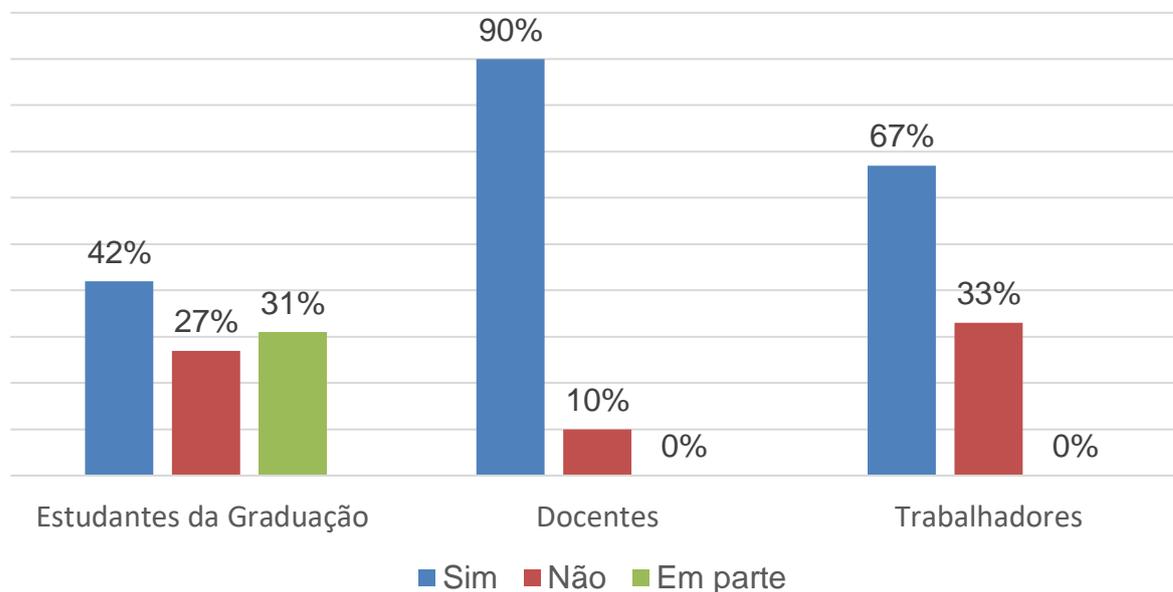
GRÁFICO 1 – Distribuição dos entrevistados segundo conhecimento da CPA, por modalidade de atuação na Escola DIEESE



A segunda pergunta sobre a CPA procurava saber dos entrevistados seu conhecimento sobre as mudanças promovidas na Escola pela CPA, mediante a seguinte questão: *Você possui conhecimento das mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA?*

As respostas a essa questão são apresentadas no Gráfico 2 e revelam que as mudanças ocorridas na Escola DIEESE por ação da CPA são conhecidas por cerca de 90% dos docentes, e 67% dos funcionários. Entre os estudantes da graduação, 42% declaram conhecê-las integralmente; outros 31% parcialmente; e 27% dizem não conhecê-las.

GRÁFICO 2: Distribuição dos entrevistados segundo conhecimento das mudanças promovidas pela CPA na Escola DIEESE, por modalidade de atuação na Escola



Ressalta-se que a melhoria das estratégias para divulgação da CPA e de suas ações sempre se apresentou como uma prioridade na Escola DIEESE. Sendo assim, em maio de 2023 foi encaminhado para o e-mail de todos os alunos, docentes e trabalhadores da Escola DIEESE e de sua mantenedora, o link para acessar o relatório da avaliação institucional 2022 (na íntegra,) o qual foi disponibilizado na página da instituição. Além do link foi enviada também a sistematização dos principais resultados, considerando o percentual das avaliações positivas, conforme demonstrado a seguir. O mesmo formato será utilizado para divulgar os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2023.

INDICADORES DE QUALIDADE
PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022
Percentual de avaliações positivas



* Cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho

Por fim, solicitava-se aos entrevistados que registrassem observações e sugestões sobre a pesquisa de avaliação e/ou sobre a CPA, da seguinte forma: ***Uma última pergunta: para colaborar com as próximas avaliações institucionais, você gostaria de acrescentar alguma questão que você considera importante e que não foi contemplada neste questionário, ou deixar alguma sugestão/mensagem para a CPA?*** Destacamos a seguir alguns comentários feitos pelos participantes da pesquisa para esta questão:

“Sugestão para a CPA, divulgar nos grupos de WhatsApp das turmas os assuntos que estão sendo tratados e quais suas medidas tomadas referente ao assunto a cada reunião.”

“A CPA tem uma organização boa no objetivo de informar e orientar os estudantes.”

“A Escola DIEESE participa e é referências nas principais discussões acerca do mundo do trabalho.”

“Acho que sempre é feito um contraponto com o cenário atual em todas as disciplinas que tive contato até agora.”

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Objetivos: *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidos de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem como **missão** oportunizar o acesso a uma formação de sujeitos reflexivos com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em Trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais para toda a sociedade.

Na Avaliação Institucional do ano de 2023, 96% dos alunos da graduação; 98% dos alunos da pós-graduação, 70% dos professores e 83% dos funcionários avaliaram que a conduta e ações da Escola DIEESE estão de acordo com sua missão.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Objetivos: *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. **Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.***

Desenvolvimento econômico e social

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de demanda dos trabalhadores, do movimento sindical e dos movimentos sociais brasileiros, com a finalidade de desenvolver uma proposta de educação que atenda às necessidades desses segmentos, em especial daqueles que historicamente tiveram menos acesso à formação acadêmica.

Durante o ano letivo de 2023, os alunos deram continuidade à produção de conhecimento voltado à intervenção no meio social, a partir do instrumental que o curso oferece. A elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) tem demonstrado o potencial que o desenvolvimento e análise de temas relacionados às questões do trabalho

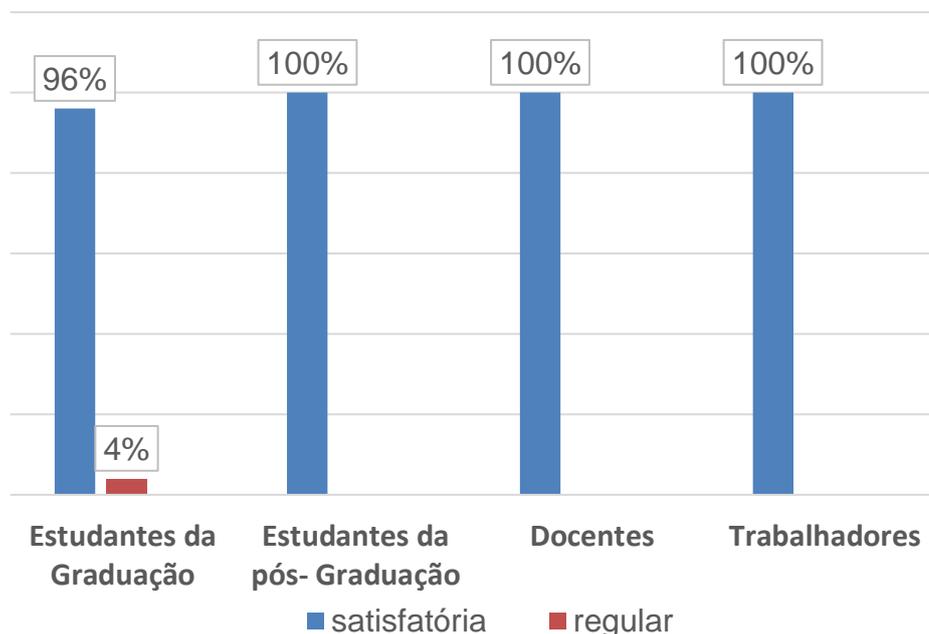
tem para subsidiar a reflexão e as ações dos trabalhadores e de suas representações enquanto atores sociais.

A partir dessa experiência, considera-se que a Escola DIEESE está cumprindo sua função - presente como missão desde o projeto da Escola e do curso - de *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham.*

Essa missão estabelecida pela IES tem profunda relação com a história da Mantenedora e os princípios que a caracterizam, que devem ser permanentemente seguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. A IES participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro para produzir informações, estudos e pesquisas a partir da perspectiva da classe trabalhadora. As análises elaboradas pelo DIEESE são utilizadas pelo movimento sindical, na luta pelos direitos dos trabalhadores; por inúmeras instituições da sociedade civil, em prol da melhoria das condições de vida da população; e por instituições governamentais, para subsidiar políticas voltadas ao trabalho e a outras questões que afetam os segmentos mais vulneráveis da sociedade. Considera-se, portanto, que a trajetória da Mantenedora da Escola já indica a responsabilidade social da IES quanto ao desenvolvimento econômico e social.

Sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade, verificou-se que praticamente a totalidade dos respondentes da pesquisa avaliaram-no satisfatório, conforme demonstrado no Gráfico 3, a seguir.

GRÁFICO 3 – Distribuição dos entrevistados segundo avaliação sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade



Este resultado pode refletir as ações da mantenedora da Escola, o DIEESE, que dá continuidade à realização de estudos e pesquisas para compreender as condições de vida e de trabalho. Esses estudos têm sido amplamente divulgados em sua página eletrônica. A Escola DIEESE vem seguindo na mesma linha, levando conhecimento por meio dos cursos de extensão e conferências a todo o público sobre importantes temas, como por exemplo: *o mundo do trabalho e as plataformas digitais*.

A relação completa de atividades realizadas pela Escola DIEESE será apresentada ainda neste relatório, na dimensão *política para ensino, pesquisa e extensão*.

Inclusão Social

Em relação à dimensão “*inclusão social*”, a IES oferta o curso de graduação em Ciências do Trabalho com um subsídio de 50% do valor da mensalidade para todos os matriculados. Mas mesmo com esse subsídio, desde o primeiro ano de funcionamento da Escola DIEESE identificou-se a necessidade de ofertar bolsas de estudo para promover a inclusão social de alunos que comprovassem a incapacidade financeira de custear as mensalidades do curso de Ciências do Trabalho. Nesse sentido, a concessão de bolsas de estudo aumentou gradativamente com o ingresso de novas turmas na Escola DIEESE para atender a necessidade do público que se interessa pelo curso de Ciências do Trabalho.

O tema da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é abordado sistematicamente no campo das pesquisas e estudos da Mantenedora. Sobre a produção mais recente é possível destacar os seguintes estudos:

- Pessoa com Deficiência(PcD): vínculos formais de PcD's - dados de 2014 e de 2021, da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - <https://www.dieese.org.br/infografico/2023/PcD.html>
- Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho brasileiro. Nota Técnica, 275 : <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2023/notaTec275pcd.html>
- Diversidade e Discriminação – novembro : https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2021/pesquisaDiversidadeDiscriminacaoSEEB_POA.html

Ainda no que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, a Escola DIEESE oferece a disciplina de LIBRAS aos alunos do curso de graduação em Ciências do Trabalho no conjunto de opções de disciplinas eletivas. Considerando o número de matriculados no curso, as disciplinas eletivas são confirmadas para o semestre seguinte de acordo com a quantidade de alunos interessados.

O curso de graduação em Ciências do Trabalho oferta em sua matriz curricular disciplinas que atendem a demanda por inclusão social, por desenvolverem em seus planos de ensino temas que demonstram o papel fundamental do processo de socialização, na forma como considera os diversos sujeitos. Entre essas disciplinas, destacam-se: *Trabalho I e II, Trabalho, Desigualdade e Preconceito; Estado e Democracia; Educação e Formação Humana, Estatística Social do Trabalho.*

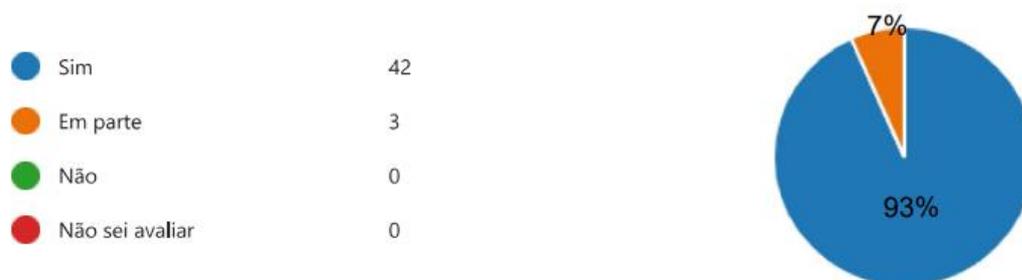
Os alunos são convidados pelos docentes da Escola DIEESE a refletirem sobre as possibilidades de intervir no meio social, a partir das propostas que o curso oferece, com o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre temas relacionados com as questões do trabalho.

Promoção do respeito à equidade

Solicitou-se também aos entrevistados que avaliassem as ações da Escola DIEESE acerca do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, por meio da seguinte pergunta: Você avalia que a Escola DIEESE promove, por meio de suas atividades, o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas?

Dos estudantes de graduação, a totalidade respondeu positivamente à questão. Desses, porém, 7% avaliam que essa ação é parcial.

GRÁFICO 4 – Distribuição dos estudantes de graduação segundo avaliação das atividades da Escola DIEESE como promotoras do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas



Entre os estudantes de pós-graduação, 89% consideram que as atividades da Escola DIEESE promovem o respeito às diferenças; e os demais informaram não saber avaliar. Resultado semelhante se apresentou entre os docentes (90%). Quanto aos funcionários, 83% selecionaram a opção sim e 17% em para esta questão.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos: *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e, além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica-ensino, pesquisa, extensão e gestão- inserção social, atuação face à inclusão, ao*

desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Coerência e evolução.

Avaliação do curso

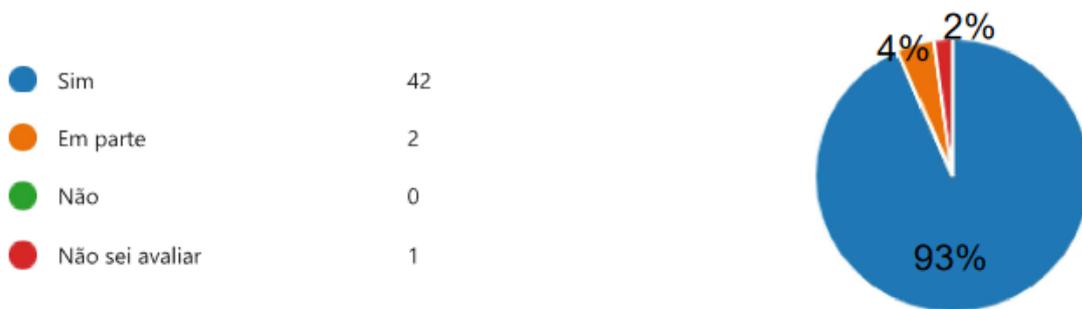
Para a avaliação dos cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho, foi solicitado aos estudantes que respondessem o seguinte questionário, em novembro de 2023:

1. Os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou de sua região?
2. O curso está atendendo as suas expectativas?
3. Na sua opinião, os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola DIEESE?
4. Você avalia que há integração entre as disciplinas que você está cursando neste semestre?
5. O curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras? (Ex: interdisciplinaridade, integração entre ensino, pesquisa e extensão, aulas dinâmicas, uso de ferramentas tecnológicas etc.)
6. Na sua opinião, os professores estimulam os estudantes a expressarem suas ideias, participarem e discutirem o conteúdo nas aulas?
7. Como você avalia os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas neste semestre?
8. Como você avalia a metodologia utilizada nas disciplinas cursadas neste semestre? (aulas dialogadas, leituras, exercícios, trabalhos em grupo)
9. Como você avalia os materiais pedagógicos utilizados nas disciplinas cursadas neste semestre? (Textos, documentos, slides, filmes etc.)
10. Como você avalia o acesso ao *Moodle*?
11. Quais são suas dificuldades para acesso ao *Moodle*?
12. Você participou das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2022? (Palestras, conferências, encontros, aulas-abertas, Semana do Trabalho)
13. De modo geral, como avalia as atividades extracurriculares que você participou?

14. Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2023?
15. De modo geral, como avalia os cursos de extensão de curta duração que você participou?

As informações coletadas indicam que, de modo geral, os estudantes avaliam positivamente o curso. Na graduação, 93% dos estudantes avalia que o curso está atendendo suas expectativas, conforme gráfico 5.

GRÁFICO 5 – Distribuição dos estudantes de graduação segundo avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.



Comentários:

“ O curso é muito importante para a classe trabalhadora. Aprendemos com o conhecimento compartilhado, no coletivo a sermos agentes de mudança para dias melhores e um futuro melhor as novas gerações. ”

“Mas do que pensei, todos os representantes e os trabalhadores precisavam estudar na Escola DIEESE. ”

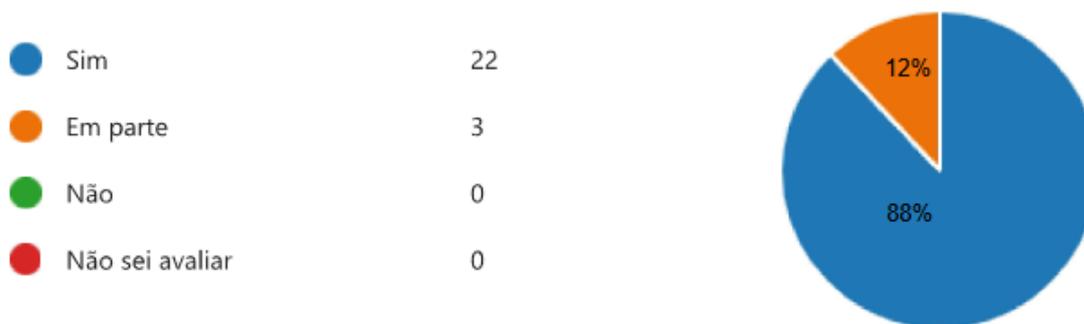
“ Curso me traz uma perspectiva muito mais crítica ao mundo do trabalho. ”

“Esse curso, abriu a mente para um universo dentro do trabalho, que eu não fazia ideia, cada dia de curso eu aprendo mais”.

“Sim, porque estou desenvolvendo o senso crítico e analisando sociologicamente as organizações sociais. ”

Na pós-graduação, os resultados também foram satisfatórios, quando 88% dos estudantes da Turma 9, e 92% dos estudantes da Turma 10 avaliaram que o curso está atendendo totalmente as suas expectativas, como é possível observar nos gráficos 6 e 7:

GRÁFICO 6 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação –Turma 9 segundo a avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.

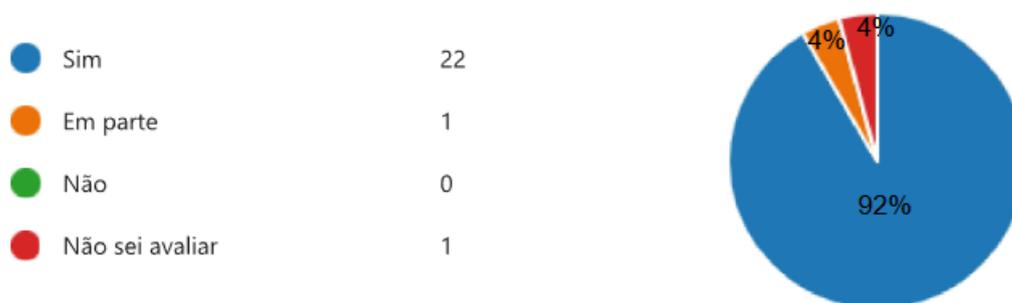


Comentários:

“Sim, até superou as minhas expectativas.

“Corpo docente muito qualificado. Textos-base excelentes, e debates em aula sempre produtivos”.

GRÁFICO 7 – Distribuição dos estudantes da pós-graduação- Turma 10 segundo avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.



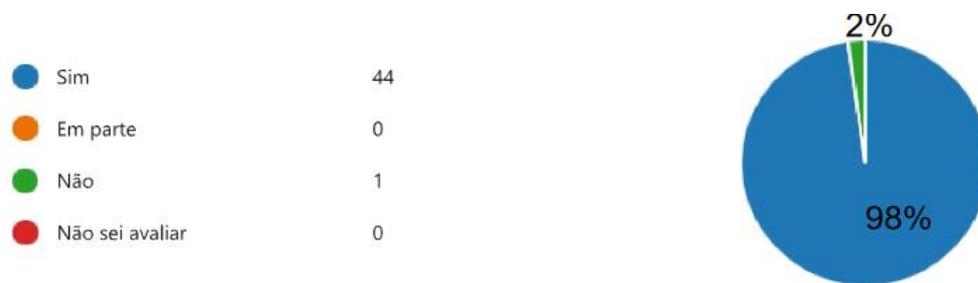
Comentários:

“Está sendo um incentivo importante para eu acessar outros conhecimentos.

“Muito, bem contemplada até o momento com a didática, material e com os professores/as. ”

A proposta dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, conforme consta nos projetos pedagógicos, propõe o desenvolvimento de um processo de avaliação discente formativa e interdisciplinar. Quando questionados, mais de 98% dos estudantes da graduação e 96% dos estudantes da pós-graduação identificam a integração entre as disciplinas cursadas no semestre.

GRÁFICO 8 – Distribuição dos alunos da graduação segundo avaliação da integração entre as disciplinas do curso.



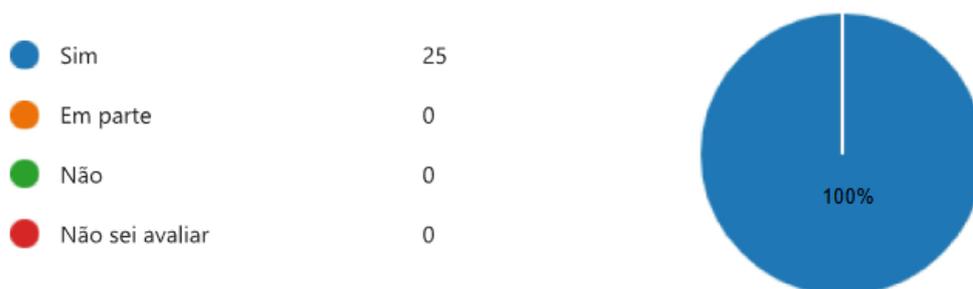
Comentários:

“Sim, porque podemos ver que os assuntos das matérias se comunicam entre si”

“São todas articuladas isso ajuda. ”

“Totalmente, inclusive parece por vezes que eles fizeram marcação das falas e textos. ”

GRÁFICO 9 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação –Turma 9 segundo avaliação da integração entre as disciplinas do curso.

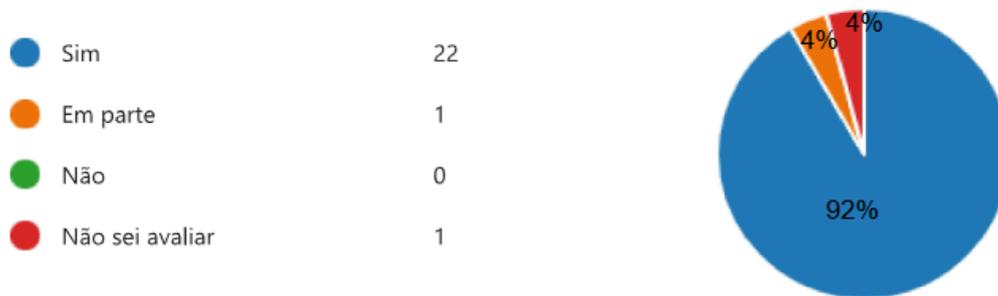


Comentários:

“Todas as disciplinas avançam na formação, mas recuperam conteúdos visto anteriormente, oportunizando aos estudantes a revisão e consolidação do aprendizado.”

“Todas se interagem.”

GRÁFICO 10 – Distribuição dos estudantes da pós-graduação- Turma 10 segundo avaliação da integração entre as disciplinas do curso.



Comentários:

“O conteúdo de uma disciplina acaba sendo útil para o entendimento de outra.”

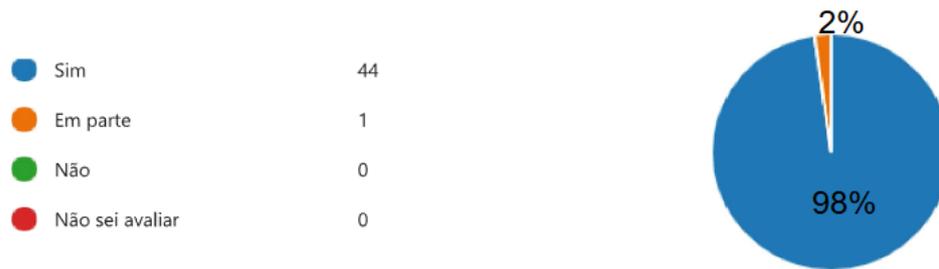
“Estou vendo claramente a conexão.”

“O exemplo foram as duas primeiras disciplinas, que tiveram um trabalho de verbetes em comum.”

“Achei muito bem pensado termos iniciado o curso com uma disciplina de técnicas e metodologias de pesquisa, seguida por disciplinas teóricas, para prosseguir com disciplinas.”

Ainda sobre a avaliação do curso, foi verificada a relação dos conteúdos das disciplinas com a proposta pedagógica da Escola DIEESE. Os resultados evidenciaram que 96% dos estudantes da graduação e 100% dos estudantes da pós-graduação identificam essa adequada relação. Para avaliar mais aspectos dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, outras questões foram aplicadas, como veremos nos gráficos 11, 12 e 13 a seguir:

GRÁFICO 11 – Distribuição dos estudantes da graduação se os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou de sua região?



Com é possível observar, quase a totalidade dos estudantes da graduação avaliam que os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou da região. O mesmo resultado se apresentou entre os estudantes da pós-graduação, quando 96% dos entrevistados respondeu a opção sim para essa questão.

Comentários para essa questão- Estudantes da Graduação

“Partimos sempre do cenário e contexto que vivemos. ”

“Porque este curso é o norte para entender a conjuntura social e econômica do país”

“O curso busca sempre contextualizar aspectos sociológicos e históricos dentro da realidade socioeconômica brasileira, o que oportuniza um aprendizado conectado à realidade. ”

“Tanto regional que chamamos de micro, quanto a nível de País, que denominamos macro. ”

Comentários para essa questão- Estudantes da Pós-Graduação

“Todos os conteúdos das matérias fazem recuperação histórica e atual do cenário social, econômico e político brasileiro. ”

“Curso extremamente importante e com detalhamentos de todo o cenário inclusive com o novo cenário político. ”

“Sem nenhuma dúvida esta instituição cumpre o seu papel não apenas de formar os melhores profissionais mais também de formar atores sociais que possam intervir no mundo. ”

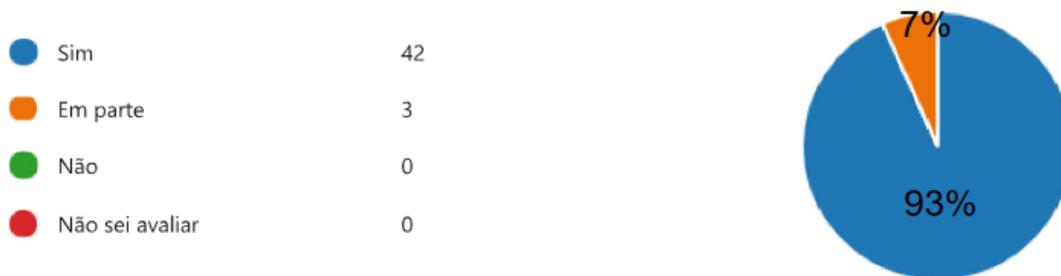
“O curso discute e aborda nossos país de forma intensa e crítica. ”

“Porque faz uma boa conexão da literatura acadêmica especializada com fatos e estatísticas da conjuntura atual do país. ”

Esses resultados podem se relacionar diretamente com a atuação do DIEESE, entidade mantenedora da Escola, que há 68 anos se dedica a desenvolver pesquisas e estudos sobre o contexto econômico e social do Brasil. Dessa forma, a CPA atesta que a Escola DIEESE caminha na mesma direção, ao considerar para a oferta de seus cursos, aspectos referentes às necessidades do município de São Paulo e as novas demandas que são apresentadas pelo mundo do trabalho.

Dando continuidade a apresentação dos resultados da avaliação do curso, foi questionado aos discentes se o curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras, tais como interdisciplinaridade, integração entre ensino e extensão, aulas dinâmicas, uso de ferramentas tecnológicas etc. Entre os pesquisados, mais de 90% acreditam que a Escola DIEESE propicia esse tipo de experiência, conforme Gráfico 12. Cabe informar que somente os alunos da graduação responderam esta questão.

GRÁFICO 12 – Distribuição dos estudantes da graduação que segundo avaliação se curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras?



A CPA considera importante apresentar neste relatório a avaliação dos estudantes da graduação a respeito da conduta dos professores em sala de aula. Na pesquisa realizada, 100% dos estudantes entrevistados afirmaram que os professores estimulam os estudantes a participarem ativamente das aulas, expressando suas ideias e discutindo o conteúdo das aulas, conforme mostra o Gráfico 13.

GRÁFICO 13– Distribuição dos estudantes da graduação que segundo avaliação se os professores estimulam os estudantes a expressarem suas ideias, participarem e discutirem o conteúdo nas aulas.



No curso de pós-graduação, a avaliação também foi positiva, uma vez que 96% dos estudantes confirmaram serem estimulados pelos professores a participarem ativamente das aulas.

Comentários para esta questão – Estudantes da Graduação

“Os professores além de transmitir o conteúdo, dão mais liberdade aos alunos a desenvolver o senso crítico. ”

“Sim, sempre temos oportunidades de fazer muitos debates em aula estimulando o pensamento crítico. ”

“Os professores nos motivam a questionar se a minha resposta está correta e me incentivar a buscar novas respostas. ”

Comentários para esta questão – Estudantes da Pós-Graduação

“Os professores sempre dão espaço para uma discussão saudável a quem queira opinar, acrescentar algo ou mesmo discordar. ”

“Professores estimulam bastante a reflexão e troca de experiências entre os discentes. ”

Avaliação das disciplinas

Foram apresentadas aos alunos da graduação em Ciências do Trabalho e da pós-graduação *lato sensu* em Economia e Trabalho, questões para avaliar **os conteúdos, a metodologia e os materiais didáticos** das disciplinas cursadas no ano de 2023. As

disciplinas do curso de **graduação em Ciências do Trabalho**, integrantes da matriz curricular avaliadas por meio deste questionário foram as seguintes:

- Trabalho e Desenvolvimento
- História da Luta dos Trabalhadores
- Sistema Brasileiro de Relações de Trabalho
- Atividade Programada de Pesquisa VI
- Sociedade em Rede
- Filosofia
- Atividade Programada de Pesquisa IV
- Educação, Identidade e Linguagem
- Sociologia do Trabalho I
- História Social
- Economia Política
- Atividade Programada de Pesquisa II

Ao analisar os dados obtidos por meio destas questões para avaliar as disciplinas ministradas no segundo semestre de 2023, verificamos que os resultados foram essencialmente positivos, com maior seleção da opção “ótimo”, permitindo identificar que a maioria dos alunos avalia de forma satisfatória as questões que envolvem o desenvolvimento de cada disciplina realizada no período letivo do 2º semestre de 2023, conforme sistematização de dados na tabela a seguir:

TABELA 2- Avaliação das disciplinas cursadas no 2º semestre 2023, pelos alunos da graduação:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	88%	11%	1%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	87%	11%	2%	0%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	89%	11%	0%	0%	0%	100%

As disciplinas avaliadas pelos alunos do **curso de pós-graduação em Economia e Trabalho**, foram as seguintes:

- Negociação Coletiva no Brasil
- Novos Temas da N. Coletiva
- APP III
- Estado, geopolítica e inserção brasileira
- Estado e Políticas Públicas no Brasil
- Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda
- APP Introdução
- Economia Política
- Economia do Trabalho
- Economia Brasileira

Assim como na graduação em Ciências do Trabalho, os resultados da avaliação aplicada aos alunos do curso de pós-graduação em Economia e Trabalho para as disciplinas cursadas foram positivos, com maior seleção da opção “ótimo” para as questões apresentadas.

TABELA 3- Avaliação das disciplinas cursadas no 2º semestre 2023, pelos alunos da pós-graduação:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	84%	15%	2%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	83%	14%	2%	0%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	90%	9%	1%	0%	0%	100%

Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem- Moodle

No ano de 2019, a partir do ingresso da Turma 8, o curso de graduação presencial em Ciências do Trabalho passou a ser desenvolvido segundo o novo projeto pedagógico do curso, o qual apresenta ajustes na carga horária de algumas disciplinas para a modalidade EaD.

E no ano de 2020, em razão da pandemia, foi necessário adaptar todo o curso para realização de disciplinas de forma remota. Este formato perdurou no ano de 2021, diante da insegurança sanitária para o retorno presencial. No ano de 2022 as aulas começaram a ser retomadas de forma presencial, alternando com aulas online, realizadas ao vivo, pela plataforma de vídeo Zoom. Em 2023, o curso de graduação em Ciências do Trabalho consolidou a experiência das atividades EaD em seu projeto pedagógico do curso e iniciou no primeiro semestre letivo, o desenvolvimento da nova matriz curricular, com 40% da carga horária a distância e 60% presencial. A turma 11 do curso de Ciências do Trabalho incorporou a nova matriz curricular com aulas às segundas e sextas-feiras a distância, e nas terças, quartas e quintas-feiras aulas presenciais, na sede da Escola DIEESE.

Já o curso de especialização em Economia e Trabalho possui autorização e está estruturado para ofertar todo o seu desenvolvimento na modalidade EAD. Para acessar os conteúdos das disciplinas, a Escola DIEESE utiliza-se da plataforma *Moodle* que foi customizada para a Escola DIEESE para ser utilizada como o AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem, local em que se disponibiliza todos os conteúdos das disciplinas. Os alunos participantes da pesquisa do ano de 2023 avaliaram a plataforma de forma satisfatória, porém, indicaram necessidade de melhorias, conforme demonstrados nos seguintes comentários:

Comentários- alunos da Graduação

“Às vezes encontramos dificuldades para acessar. ”

“Um pouco difícil, confuso para enviar os trabalhos”.

Comentários- alunos da Pós-graduação

“A navegação não é muito intuitiva, então acabo tendo dificuldade de encontrar os conteúdos. E o fato de misturar com turmas anteriores deixa o ambiente confuso. ”

“Encontrar a disciplina é trabalhoso. Tudo muito igual, demoro pra achar a que preciso. ”

“Tivemos alguns problemas para acessar materiais e atividades no último mês”

No ano de 2023, foi incorporada mais uma questão sobre o *Moodle* no questionário aplicado aos alunos da pós-graduação, considerando que o curso é

desenvolvido 100% a distância. A questão teve como objetivo avaliar se os tutoriais gravados e disponibilizados no *Moodle* foram úteis para auxiliar e apoiar o estudante na utilização da plataforma nas atividades acadêmicas. Entre os alunos da Turma 9 da pós-graduação, 48% selecionou a opção sim para esta questão. No entanto, 32% informou não ter conhecimento sobre os tutoriais, como demonstrado no Gráfico 14 a seguir:

GRÁFICO 14– Distribuição dos estudantes da Turma 9 de pós-graduação segundo avaliação se os tutoriais gravados e disponibilizados no *Moodle* auxiliam na utilizam da plataforma.



Para os alunos da Turma 10 de pós-graduação, o resultado apareceu mais satisfatório, quando 75% avaliou que os tutoriais disponibilizados no *Moodle* tem sido material de apoio na utilização da plataforma, como veremos no Gráfico 15.

GRÁFICO 15 – Distribuição dos estudantes da Turma 10 de pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação se os tutoriais gravados e disponibilizados no *Moodle* auxiliam na utilização da plataforma.



Já entre os professores, apenas 40% avaliaram que o acesso ao *Moodle* é satisfatório, e assim como os alunos, apontaram algumas dificuldades em relação ao

acesso ou à utilização do *Moodle*, sugerindo a necessidade de buscar melhorias, conforme podemos ver nos comentários:

“A plataforma é pouco intuitiva e não tem integração com o SAGU”

“Ela pode ser mais simplificada, no seu desenho de ambiente digital. ”

“Precisamos de um programa de qualificação permanente para uso do Moodle. ”

Entre os trabalhadores, o resultado foi mais satisfatório, quando 66% avaliou positivamente o *Moodle*. Cabe ponderar que parte dos trabalhadores que responderam à pesquisa possui maior conhecimento sobre a plataforma por utilizá-la com mais frequência para auxiliar o trabalho dos professores e o acesso dos alunos.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

No ano de 2023, a Escola DIEESE deu continuidade na oferta de cursos de extensão. Para os alunos matriculados no curso de graduação em Ciências do Trabalho, é dada a oportunidade de realizar um curso de extensão de forma gratuita. Em 2023, a Escola DIEESE realizou as atividades relacionadas a seguir:

Cursos de extensão

- Argumentação e Oratória
- Assédio Moral: Compreendê-lo para enfrentá-lo
- Comunicação e Expressão: A intervenção das Mulheres na Luta Sindical
- Comunicação e Expressão para Dirigentes Sindicais
- Economia para Dirigentes Sindicais
- Estrutura e Processo da Negociação coletiva
- Lei Geral de Proteção de Dados -LGPD
- Negociação Coletiva e Reforma Trabalhista. Desafios à ação sindical
- Trabalho e Meio Ambiente

No ano de 2023 a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realizou 4 (quatro) conferências on-line com transmissão ao vivo via *Youtube* e inscrições gratuitas, intituladas:

1. **Greve & Negociação Coletiva no Brasil**, realizada no dia 13 de março de 2023, às 19h.
2. **Precariado americano: entre o velho e novo sindicalismo de justiça social**, realizada no dia 27 de abril de 2023, às 19h.
3. **Grupos de Escuta coletiva em organizações sociais, sindicatos e comunidades**, realizada no dia 14 de junho de 2023, às 19h.
4. **Diálogo dos Trabalhadores sobre transição justa e transformação ecológica**, realizada no dia 13 de novembro de 2023, às 19h

SEMANA DO TRABALHO

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho propõe aos seus estudantes, a realização de debates em torno de temas sobre relações de trabalho e saúde mental. No ano de 2023, a 13ª Semana do Trabalho foi realizada com 2 atividades presenciais e 1 on-line, nos dias 23, 24 e 25 de maio com o tema Trabalho e saúde mental. O evento teve a seguinte programação e convidados:

- 23.05.23 – Apresentação e debate da pesquisa DIEESE: Condições de Trabalho e Saúde de gerentes e assistentes da caixa econômica federal – RJ e apresentação do trabalho de conclusão de curso Relações entre Trabalho e Adoecimento mental no Telemarketing: o sofrimento como ferramenta de produtividade, de Valquíria Valéria dos Santos - egressa do curso Ciências do Trabalho. Coordenação: Laura Benevides e Stênia Cássia.
- 24.05.23 – A Turma 9 ofereceu ao conjunto dos estudantes, professores da Escola DIEESE fragmentos de sua leitura da obra A Loucura do Trabalho (Ensaio de Psicopatologia do Trabalho), de Christophe Dejours. Pequenos e breves fragmentos que a Turma 9 destacou do seu próprio percurso no decurso do semestre, na disciplina Trabalho e Psicologia. Coordenação: Lelita Benoit.
- 25.05.23 – Sarau Literário: Arte, trabalho e loucura: Como as artes representam a loucura do trabalho? A partir dessa pergunta norteadora, os estudantes foram convidados a apresentarem no sarau, materiais literários, plásticos,

audiovisuais em que a expressão artística discuta a relação entre trabalho e loucura. Coordenação: Evandro Nicolau e Adriana Seabra.

Os respondentes da pesquisa também opinaram sobre as atividades extracurriculares e os cursos livres/de extensão realizados pela Escola DIEESE. Primeiramente, a pesquisa teve como objetivo verificar qual o nível de participação da comunidade acadêmica nessas atividades. Como demonstrado nos Gráficos abaixo, os resultados apontam para uma considerável participação entre os alunos:

GRÁFICO 16 – Distribuição dos alunos da graduação segundo avaliação da participação nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE (palestras, conferências, aulas-abertas, Semana do Trabalho)

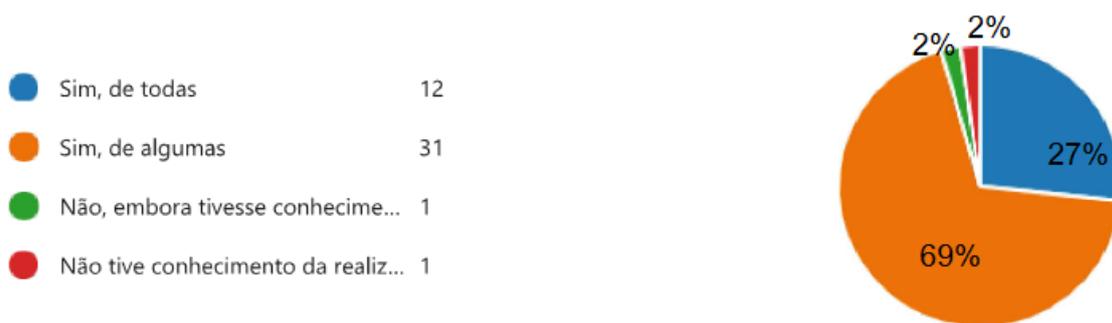


GRÁFICO 17 – Distribuição dos alunos da pós-graduação- Turma 9 segundo avaliação da participação nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE (palestras, conferências, aulas-abertas, Semana do Trabalho)



GRÁFICO 18 – Distribuição dos alunos da pós-graduação- Turma 10 segundo avaliação da participação nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE (palestras, conferências, aulas-abertas, Semana do Trabalho)



Entre aqueles que participaram das atividades extracurriculares promovidas pela Escola DIEESE, a avaliação foi positiva: 98% dos estudantes da graduação, 56% dos estudantes da pós-graduação e 70% dos docentes selecionaram a opção ótimo e bom para essa questão.

Sobre a participação nos **cursos de extensão** ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2023, tivemos os seguintes resultados:

Graduação – 53% selecionou a opção *não, embora tivesse conhecimento da realização desses cursos*, 36 %, *sim de alguns*, 9% *de todos* e 2% *não tive conhecimento desses cursos*.

Pós-graduação – Turma 9- 64% *selecionou a opção não, embora tivesse conhecimento da realização desses cursos*, 28%, *sim, de alguns*, 4% *sim de todos* e 4% *não tive conhecimento desses cursos*.

Pós-graduação – Turma 10 – 46% *selecionou a opção não, embora tivesse conhecimento da realização desses cursos*, 21%, *sim, de alguns*, 8%, *sim, de todos* e 25% *não tive conhecimento desses cursos*.

Grupos de Estudo na Escola DIEESE

Em 2023, através da Escola DIEESE foi proposto a criação do Grupo de Estudos sobre Negociação Coletiva (GENC – Escola DIEESE). O grupo surge no contexto de um projeto de pesquisa mais amplo que abrange também as disciplinas do BICT (“Negociação Coletiva no Brasil” e “Sistema Brasileiro de Relações do Trabalho”) e as edições da Revista de Ciências do Trabalho (n. 23 e n. 24).

Trata-se de um espaço aberto aos trabalhadores do DIEESE e aos discentes da Escola DIEESE, visando à formação, debate, compartilhamento de produções técnicas e bibliográficas, além da interlocução acadêmica com outras Instituições de Ensino. Pretendendo ainda que seja um espaço de articulação entre a produção do conhecimento científico e a utilização prática na negociação coletiva.

Foram realizados 4 encontros virtuais, pela plataforma Zoom nos dias e temas a seguir:

- **1º encontro:** Dilemas do Sistema Brasileiro de Relações do Trabalho após a Reforma Trabalhista de 2017, realizado dia 06 de outubro de 2023 às 15h00.
- **2º encontro:** Conclusão da segunda parte da apresentação (Negociação Coletiva no Brasil), retomada do debate, realizado dia 27 de outubro de 2023 às 15h00.
- **3º encontro:** Os limites da jornada de trabalho e a avidez por mais-trabalho, realizado dia 10 de novembro de 2023 às 15h00, professora convidada Júlia Lenzi (FDUSP).
- **4º encontro:** A luta em torno da jornada de trabalho no Brasil, realizado dia 24 de novembro de 2023 às 15h00.

Mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais

Embora a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho seja uma instituição relativamente nova, pois abriu as suas portas em 2012, a sua mantenedora, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômico, DIEESE, possui uma experiência de mais de 64 anos em produção técnica e científica sobre questões do trabalho. Este legado dá à Escola DIEESE de Ciências do Trabalho o suporte necessário para a estruturação de uma Rede de Estudiosos do Trabalho.

Várias atividades foram realizadas para a implantação da Rede. Já se constituíram possibilidades de cooperação e/ou parcerias com diversas instituições, e a Escola DIEESE ainda busca a colaboração com outras organizações públicas e privadas de ensino superior, produtoras de pesquisa e de conhecimento científico que tenham o trabalho como sua preocupação fundamental. Podemos destacar abaixo a lista de algumas instituições de ensino e pesquisa que constituem a Rede de Estudos do Trabalho por meio de acordos de cooperação:

- Associação Educacional Nove de Julho
- Departamento de Ergologia da Universidade de Provence, França
- Desenvolvimento Solidário Internacional - DSI
- Força Sindical
- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
- Rede IPEA de Conhecimento
- Universidade de Caxias do Sul - UCS
- Universidade de Coimbra – Centro de Estudos Sociais
- Universidade Técnica de Moçambique – UDM
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE/UFRJ
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP
- Instituto Sindical de Trabalho, Ambiente e Saúde – ISTAS
- Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
- Conselho SESI/SENAI
- Fundação Christiano Ottoni (UFMG)
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho -PMSP
- Instituto Clima e Sociedade – ICS.
- Organização Internacional do Trabalho – OIT.
- Christliche Initiative Romero e.V. – CIR (Alemanha).
- DGB Bildungswerk e.V (Alemanha).
- Fundação Friedrich Ebert
- Industriall Global Union
- Oxfam Brasil
- Central Única dos Trabalhadores – CUT
- UNI Global Union.
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais - SEDESE – MG.
- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia- SEI – BA.
- Tie Global Brasil - Rede Suco.
- Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia – SETRE.
- Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará – SDA-CE.
- Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento Gestão da Paraíba.
- Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco.
- Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR.
- Ministério da Economia - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
- Ministério do Trabalho e Previdência.
- Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN.
- European Climate Foundation.

Revista Ciências do Trabalho

A Revista Ciências do Trabalho - RCT (<https://rct.dieese.org.br/index.php/rct>) foi lançada em 2013 com o objetivo de promover o debate de temas relevantes ao mundo do

trabalho e desde então, tem cumprido seu papel de divulgar amplamente textos de membros da comunidade acadêmica, dirigentes sindicais e técnicos.

Durante o ano de 2023, a Revista continuou suas atividades sob gestão do Comitê Editorial. Houve apenas uma modificação na estrutura do comitê, que passou a funcionar com a seguinte composição:

Editores associados:

- Bárbara Vallejos – Coordenadora da Pós-graduação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
- Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
- Victor Gnecco Pagani – Diretor Técnico Adjunto do DIEESE
- Patrícia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta do DIEESE

Editor executivo:

- Samuel Fernando de Souza – Professor da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Por sugestão do Comitê Editorial e com o auxílio de dois editores convidados, Carlindo Rodrigues de Oliveira e Victor Gnecco Pagani, a RCT publicou dois números (23 e 24) com o tema Negociação Coletiva no ano de 2023. Estes dois volumes mostram a adesão ao debate em torno do tema proposto, uma vez que foram divulgados dezesseis artigos, cinco textos de diagnóstico, duas entrevistas, um ensaio e uma resenha. Até fevereiro de 2023, os textos das duas edições contavam com 3651 downloads.

Abaixo, os sumários das duas edições:

4.1 N. 23 (2023): Negociação Coletiva - Parte I

Apresentação:

Carlindo Rodrigues de Oliveira, Samuel Fernando de Souza, Victor Gnecco Pagani

A estrutura sindical e a negociação coletiva na atual conjuntura

José Silvestre Oliveira, Luís Augusto Ribeiro da Costa

Diálogo social e negociação coletiva: Peças-chave e desafios

Hermes Augusto Costa

Sistema de relações de trabalho, negociação coletiva e greve no Brasil [1ª parte]

Carlindo Rodrigues de Oliveira

Bancários (as) e negociações coletivas: avanços e desafios

Ana Tercia Sanches

A negociação sobre home office/teletrabalho na categoria bancária

Gustavo Machado Cavarzan, Rosângela Vieira, Catia Uehara, Vivian Machado

Negociação Coletiva no setor público: regulação, opacidade e desafios

Anelise Manganelli, Tamara Siemann Lopes

Um refazer judicial dos conflitos do trabalho?

A greve dos trabalhadores dos Correios de 2020 e as novas estratégias da precarização

Rodrigo Linhares

Características das empresas e empregados envolvidos em Acordos coletivos a partir do Mediador e da RAIS

Gustavo Plinio Monteiro, Luís Augusto Ribeiro da Costa, Maria de Fátima Lage Guerra

Artigos:

Notas sobre o processo de teleassalariamento no interior da dialética da dependência nacional

Adriano Parra

Ensaio:

Negociação Coletiva

Airton Gustavo dos Santos

Entrevistas:

Entrevista com Sérgio Mendonça

Ex-Secretário de Gestão de Pessoas e de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Comitê Editorial DIEESE

Resenhas:

Olhares sobre o Trabalho na atualidade: desafios da luta por direitos em tempos de crise

Stella Mendes de Castro Reis

4.2. N. 24 (2023): Negociação Coletiva - `Parte II

Dossiê

Negociação coletiva e relações de trabalho: uma abordagem teórica

Carlos Henrique Horn

Sistema de relações de trabalho, negociação coletiva e greve no Brasil [2.ª parte]

Carlindo Rodrigues de Oliveira

O que é autorregulação sindical: viabilidade, potência e cenários possíveis

José Eymard Loguercio

A negociação coletiva em defesa da saúde e segurança do trabalho

Daniel Ferrer de Almeida, Jorival Dias de Oliveira, José Carlos Santos Oliveira, Kleber Ferreira Nunes, Lucas Omena

O processo negocial como ferramenta de conscientização e sindicalização

Daniel Ferrer de Almeida, Kelly Cristina de Andrade Galhardo, Willian Oliveira de Freitas, Alexandre Meduneckas, José Ricardo Gouveia Neto

A negociação coletiva no setor químico do estado de São Paulo: panorama industrial, perfil da categoria e atuação sindical

Daniel Ferrer de Almeida, Nilza Pereira de Almeida, Andson Gonzaga da Silva

Desafios e potencialidades de participação da juventude na negociação coletiva

Daniel Ferrer de Almeida, Aleksandro do Nascimento, Marina Cardoso Incao, Robson Amadeu de Andrade

Como parar o populismo de extrema-direita? Para reinventar a social-democracia europeia

Elísio Estanque, Daniel Gameiro Francisco

Entrevistas:

Entrevista com José Lopez Feijóo

Secretário de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Comitê Editorial DIEESE

Diagnóstico:

Negociação coletiva de garantias voltadas aos trabalhadores e às trabalhadoras

LGBTQIAP+: Breve panorama atual e análise de cláusulas negociadas

Laura Tereza de Sá e Benevides Inoue, Daniel Taquiguthi Ribeiro

Federação dos Metalúrgicos, negociação coletiva e a política industrial

Ricardo Franzoi

O meio ambiente na negociação coletiva de trabalho no Brasil

Renata Belzunces, Luis Augusto Ribeiro da Costa

Conquista dos pisos salariais de Santa Catarina: uma luta para não esquecer

José Álvaro Cardoso de Lima

Negociação coletiva no setor público e retomada da Mesa Nacional de Negociação

Permanente (MNNP) – contextualização, histórico, reflexões e momento atual

Max Leno de Almeida, Mirizete de Jesus dos Santos

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivos: *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA

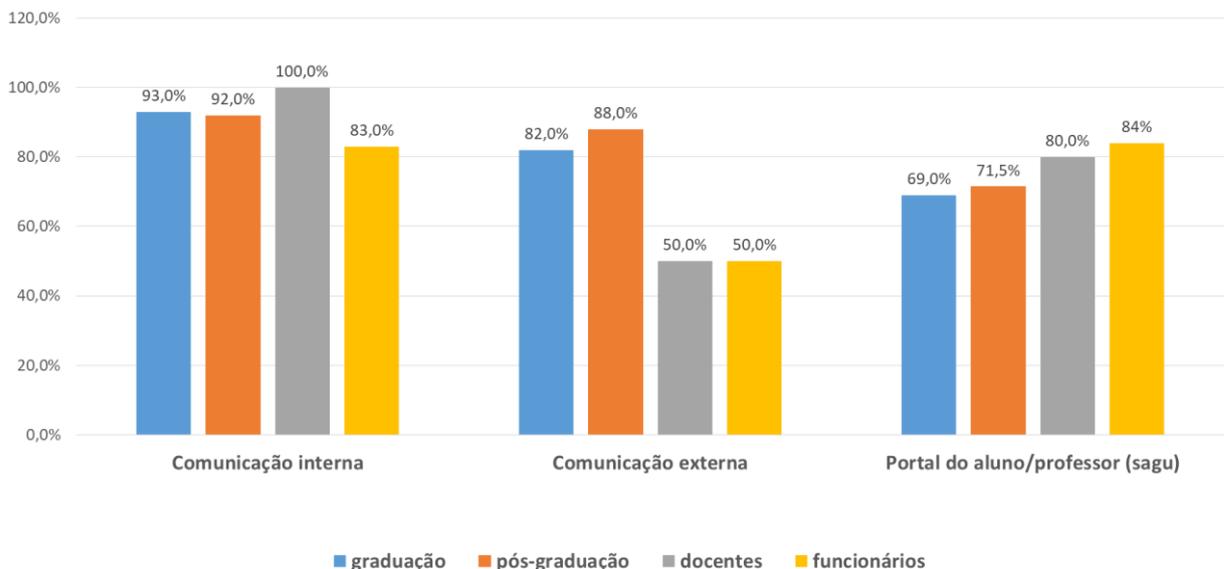
Em 2023, o site da Escola DIEESE continuou a ser atualizado regularmente. As principais atividades desenvolvidas para o público em geral constantemente divulgadas nesse espaço, com destaques no carrossel, em imagens e textos chamativos. Informes sobre a Revista Ciências do Trabalho, processos seletivos para o bacharelado e pós-graduação e divulgação dos cursos de extensão de curta duração estão entre os temas que ocuparam a primeira página do site da IES.

Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE com a comunidade interna, foram submetidas à avaliação institucional de 2023, as seguintes questões:

- As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem às suas expectativas? (Site, e-mails, WhatsApp)?
- O portal do aluno (sagu.dieese.org.br/portal) é o espaço virtual em que o estudante pode acompanhar a sua trajetória acadêmica, como frequência e notas nas disciplinas, o registro das horas das atividades complementares, atualizar informações pessoais, entre outras funcionalidades. Você já acessou o portal do aluno?
- O portal do aluno (sagu.dieese.org.br/portal) atende às suas necessidades?
- Como você avalia a divulgação para o público externo dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

Os resultados destas questões são demonstrados no Gráfico a seguir:

GRÁFICO 19 – Distribuição dos entrevistados segundo a avaliação positiva das formas de comunicação interna, das formas de comunicação externa, e do portal do aluno, portal do professor e o sistema de gestão acadêmica- Sagu.



A seguir, destacam-se alguns comentários para essa questão:

“Precisava ser mais divulgado, a Escola é muito boa e todos precisavam conhecer. ”

“Poderiam divulgar os cursos marcando os alunos que autorizem isso nas redes sociais, assim atingiria um público maior na minha opinião. ”

“Precisa de mais divulgações, conheço pessoas que nunca ouviu falar deste curso, não conhece. ”

“Muitas pessoas ainda não têm conhecimento da Escola Dieese, que oferece graduação e pós sobre trabalho. ”

“Acho que poderia ter uma maior divulgação, porque considero o Dieese uma escola de referência. ”

“Há a potencialização da divulgação nos escritórios regionais e demais técnicos do Dieese. ”

Ouvidoria

Objetivo: *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos; dispõe de pessoa e infraestrutura adequados; e seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho disponibiliza na sua página www.escola.dieese.org.br, o e-mail da ouvidoria na área de contatos: ouvidoriaescola@dieese.org.br. O objetivo desse e-mail é, além de proporcionar aos alunos da Escola DIEESE mais um canal de comunicação, oferecer ao público em geral um instrumento de contato para reclamações, elogios e sugestões.

No relatório da Avaliação Institucional de 2019, foi registrada a sugestão de melhorar e dar maior divulgação a este canal de comunicação, especialmente aos próprios alunos, garantindo assim, que a avaliação institucional possa ocorrer durante todo o ano. Nos anos seguintes, foi dado destaque para a ouvidoria no Manual do aluno e no site da Escola DIEESE.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Objetivo: *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.*

Ações para o acolhimento do estudante e permanência do estudante- Desde o processo seletivo, a secretaria acadêmica, a coordenação e os professores auxiliam o aluno para o ingresso e permanência nos cursos, dando o suporte necessário, por meio de atendimento individualizado, nas conversas em grupos, reuniões com as turmas, além dos canais de comunicação como e-mail, ouvidoria e WhatsApp. As principais dificuldades apresentadas pelos alunos relacionadas à condição financeira, são tratadas com a oferta de bolsa de estudos, verificando a condição socioeconômica. Já para as dificuldades de assiduidade nas aulas devido à exaustiva agenda de trabalho dos alunos, são acompanhadas pelos professores e coordenação do curso, concedendo possibilidades de flexibilidade nos estudos.

Apoio financeiro/concessão de bolsas de estudo - Para incentivar e viabilizar a o ingresso e a permanência dos discentes no curso de graduação, o Conselho de Mantenedores/Superior aprovou uma Política de Bolsa de Estudo. Esta política visa auxiliar alunos que comprovam baixa renda e/ou impossibilidade de pagar o curso, podendo conceder descontos de 90%, a depender de cada situação apresentada.

Semana de acolhimento –Para cada nova turma, seja de graduação e pós-graduação é feito um planejamento da semana de acolhimento dos novos estudantes que tem como objetivo fazer apresentações sobre a organização e estrutura da Escola DIEESE, os órgãos de apoio, tais como coordenação do curso, secretaria acadêmica e biblioteca. Ademais, é sempre organizada para a primeira aula uma palestra sobre um tema relacionado ao curso.

Programa de nivelamento –A Escola DIEESE disponibiliza aos seus estudantes, atividades de nivelamento realizadas com maior ênfase nos primeiros semestres do curso quando se identificam dificuldades para o aprendizado. No 1º semestre, a disciplina Atividade Programada de Pesquisa I, tem como atribuição fazer um diagnóstico da turma por meio das atividades em torno da carta de apresentação dos estudantes, elaborada por eles no momento do processo seletivo. Nesta carta, o estudante apresenta sua trajetória de vida, profissional, escolar, e é retomada como material de trabalho na disciplina e que possibilita conhecer previamente algumas necessidades dos estudantes. Ao fazer esse levantamento, o docente responsável pela APP I, apresenta o diagnóstico da turma em reuniões pedagógicas do colegiado de curso.

No entanto, as ações de nivelamento permanecem durante os seis semestres do curso se identificada a demanda e são realizadas especialmente com a professora responsável pelas disciplinas de linguagem da grade curricular da graduação em Ciências do Trabalho, uma vez que a escrita é um dos grandes desafios para os alunos. A professora poderá disponibilizar atendimentos individualizados presenciais e online para os alunos que apresentam dificuldades no acompanhamento das disciplinas.

Apoio pedagógico - A proposta de acompanhamento do estudante da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realiza-se no tempo curricular da Atividade Programada de Pesquisa (APP), obrigatória para todos os estudantes, que dela participam em pequenos grupos reunidos por interesses temáticos e/ou metodológicos, sob orientação de um docente pesquisador. A APP apresenta-se como a melhor possibilidade para o acompanhamento discente (a) por ser um espaço de reunião regular de docentes para atividades de orientação e pesquisa; (b) por realizar atividades com os estudantes que podem revelar suas necessidades e possibilidades pessoais e acadêmicas, ao mesmo tempo que permite orientação e suporte para a superação dos problemas.

Atendimento voltado para a administração acadêmica - Para as ações e necessidades administrativo-acadêmico, o estudante tem a sua disposição, a secretaria acadêmica, pelos seus canais de comunicação, (virtuais e presenciais) para atendimento de solicitações dos alunos, tais como matrícula e renovação de matrícula, documentos, orientações para acesso ao portal do aluno e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Moodle*, entre outros.

Acessibilidade- A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho comprometida com uma formação humanista e igualitária apresenta o Plano Institucional de Acessibilidade que tem como objetivo promover a acessibilidade para toda comunidade acadêmica. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes. Estas ações envolvem o planejamento e organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Plano Institucional de Acessibilidade avança no sentido de formalizar e detalhar uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida, desde o processo seletivo até na infraestrutura, no atendimento, no acervo pedagógico e cultural, na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Para universalizar o acesso à educação superior é necessário criar condições para que as pessoas com deficiência tenham a oportunidade efetiva de ingresso, iniciando pelo apoio especial nos processos seletivos. Já na tela de inscrição dos processos seletivos da Escola DIEESE para os cursos de graduação e pós-graduação, é destinado um espaço para que o candidato se autodeclare pessoa com deficiência e em seguida, espaço para especificar o seu tipo de deficiência. De posse dessas informações, a secretaria acadêmica entra em contato com o candidato para verificar se ele precisará de algum recurso especial para realizar o processo seletivo. Cabe informar que os processos seletivos da Escola DIEESE são realizados de forma online, exigindo do candidato a elaboração de uma redação e carta de apresentação, os quais podem ser postados/anexados no próprio sistema de inscrição.

Mas além do acesso, é de suma importância criar condições de permanência para os estudantes com deficiência. É necessário garantir o direito a atendimentos diferenciados, apoio específico, possibilidades de adaptação dos currículos e avaliações, flexibilização curricular, pleno acesso às informações, aos espaços e equipamentos, bem como acesso a extensão e ensino e demais auxílios oferecidos, equiparando todas as condições oferecidas aos demais alunos. Estas práticas podem permitir que as pessoas com deficiência manifestem suas capacidades de aprender, garantindo-lhes a participação efetiva na produção de conhecimento.

A política de acessibilidade está de acordo com o PDI vigente, que determina a garantia de um atendimento educacional especializado, com o objetivo de organizar ações institucionais que promovam a eliminação de barreiras para a plena participação dos alunos, garantindo a segurança e a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, viabilizando meios para a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas e digitais, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade

Organização estudantil - A instituição estimula o diálogo entre os discentes, e a participação nas atividades culturais, debates para uma melhor convivência estudantil de forma independente e disponibiliza suas instalações para este fim. Os discentes poderão ter como canal de participação o órgão de representação estudantil, com regimento próprio elaborado pelos estudantes.

Acompanhamento do Egresso - A política de acompanhamento dos egressos da Escola DIEESE tem como objetivos:

- Manter o vínculo com os ex-alunos;
- Avaliar o índice de satisfação dos egressos pelos cursos por eles realizados;
- Avaliar se os egressos estão capacitados e preparados, segundo o perfil de egresso desenhado e apresentado pela Escola DIEESE em seu PDI;
- Monitorar a inserção e/ou permanência do egresso no mercado de trabalho.

Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatórios remunerados- A Escola DIEESE celebrou em 2018, convênio com o CIEE – Centro de Integração Empresa- Escola para o cadastro do curso de graduação em Ciências do Trabalho. Outra empresa de intermediação de estágios que a Escola possui parceria é a NUBE- Núcleo Brasileiro de estágios. É possível verificar na plataforma dessas empresas se há vaga disponível para o curso de graduação em Ciências do Trabalho.

Nos processos seletivos para vagas da mantenedora da Escola, a depender do cargo, é apresentada como formação pretendida estar cursando o curso de graduação em Ciências do Trabalho. A expectativa é que os alunos da graduação possam ter acesso a estágios e realizar trabalhos em áreas correlatas à gestão/administração, projetos, pesquisas, ciências sociais, economia a partir do 1º semestre do curso.

Para auxiliar na avaliação desta dimensão, questionou-se aos alunos, professores e trabalhadores se consideravam que a Escola DIEESE promove ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida. Entre os estudantes da graduação, 89% entende que a Escola DIEESE realiza ações para inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, 2% respondeu que atende parcialmente e 2% considera que a Escola não atende esta questão. Os demais (7%) declararam não saber avaliar, conforme gráfico a seguir:

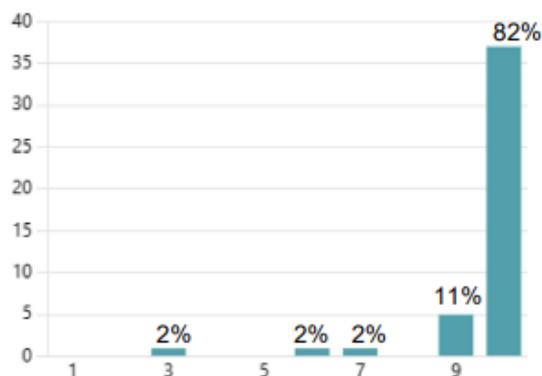
GRÁFICO 20 – Distribuição dos estudantes de graduação segundo avaliação sobre a realização de ações da Escola DIEESE para inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida



Além dessa questão, os alunos da graduação informaram se possuíam bolsa de estudo da Escola DIEESE, e como resultado, o total de 89% dos respondentes informou receber esse benefício da IES. Ainda nesta dimensão, questionou-se também como os estudantes avaliavam a política de bolsa de estudo. Os resultados demonstram que 82% dos estudantes selecionou a opção *ótima*, 11% dos estudantes selecionou a opção *boa*, e os demais selecionaram as opções regular (2%), ruim (2%) e péssima (2%) conforme gráfico no gráfico 21.

GRÁFICO 21 – Distribuição dos estudantes da graduação segundo a avaliação da política de bolsa de estudo.

9.58
Classificação Média



Já entre os estudantes da pós-graduação EAD, quase a metade (45,2%) considera que a Escola DIEESE promove a inclusão, e a outra parte informou não saber avaliar.

A CPA atesta que a Escola DIEESE oferece bolsas de estudos com até 90% de desconto para os alunos da graduação e de 50% em todas as mensalidades para os alunos

da pós-graduação lato sensu. Para o curso de pós-graduação, os resultados chamaram a atenção para a melhoria da apresentação dessa questão, e também prestar maiores informações aos alunos sobre o desconto que é concedido nas mensalidades.

Ainda no que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, destaca-se nesta dimensão, a seguinte questão aplicada aos alunos da graduação: Nas dependências da Escola Dieese há banheiros acessíveis a cadeirantes, portas de entrada e das salas de aula com aberturas amplas, rampa no auditório, elevadores, sinalização em braile no piso tátil entre outras adaptações. Você considera que essas condições são adequadas para permitir o acesso de pessoas com deficiência às dependências da Escola? Os resultados apontam que 91% dos pesquisados considera que a Escola possui adequação que permite o acesso de pessoas com deficiência às dependências da IES, e 9% considera que a Escola DIEESE está parcialmente adequada para permitir esse acesso.

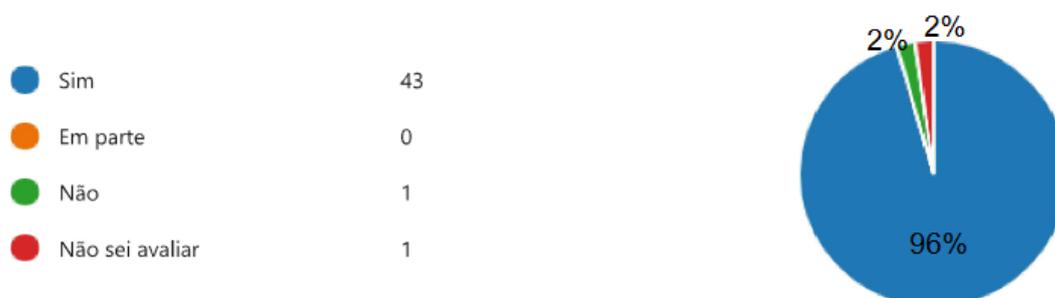
Comentário para esta questão:

“Temos banheiros adaptados para pessoas com deficiência. ”

“ A acessibilidade física está maravilhosa, porém não posso afirmar que seja totalmente adequada (...) porque não há nenhuma PcD. ”

Para avaliação sobre essa dimensão que envolve ações de apoio ao discente, questionou-se aos alunos se eles sentem que a coordenação do curso está disposta a ouvir e a encaminhar as demandas dos estudantes. Entre os alunos da graduação, 96% selecionaram a opção sim para esta questão, conforme demonstrado no Gráfico 22. Para os alunos da pós-graduação, a totalidade respondeu que se sentem apoiados pela coordenação do curso.

GRAFICO 22 – Distribuição dos estudantes da graduação segundo a avaliação da coordenação do curso quanto ao atendimento e encaminhamento das demandas dos estudantes.



3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Objetivos: *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP), que representam as duas categorias, informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais. No segundo semestre de 2023, o corpo docente da Escola DIEESE apresentou-se da seguinte estrutura:

TABELA 4: Corpo docente da Escola DIEESE em exercício, no 2º semestre de 2023:

Nº de docentes	Qualificação	Regime de Trabalho
11 docentes	6 doutores 5 mestres	4 docentes em tempo integral 3 docentes em tempo parcial 4 docentes horistas

Já o corpo técnico-administrativo é composto de três profissionais na secretaria acadêmica para os cargos de Secretária Acadêmica, Assistente Administrativo II e um Auxiliar Administrativo. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE. Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- Convênio médico;
- Auxílio-creche;
- Convênio com farmácia;
- Seguro de vida;
- Triênio;
- Vale-transporte.

Ao questionar os professores sobre como avaliam o acompanhamento do trabalho docente, 90% dos respondentes avaliaram como ótimo e bom esse acompanhamento. Já entre funcionários, na questão *como você avalia o acompanhamento do seu trabalho pela Escola DIEESE*, 100% avaliaram como satisfatório.

Para a segunda questão aplicada: *Na sua opinião, a Escola DIEESE promove a formação continuada dos docentes, por meio de incentivo à participação em eventos, cursos livres e pós-graduação dentro e fora da instituição?* Os resultados apontaram que 40% dos docentes respondentes da pesquisa julgaram que *sim*, 40% *em parte*, 10% diz *não saber avaliar* e 10% diz que a Escola *não* promove a formação continuada dos docentes.

Já entre os funcionários, metade dos respondentes também selecionou a opção *sim* para essa questão, 33% em parte, e 17% julga que a Escola DIEESE não promove a formação continuada para os trabalhadores.

É importante informar que a Escola DIEESE conta com o Programa de Aperfeiçoamento do Trabalhador (PAT – programa de incentivo a capacitação de trabalhadores do DIEESE) que possibilita, por exemplo, a liberação de horas de trabalho para participação em Congressos e Seminários, e ainda, a diminuição de jornada para realização de especializações, mestrado e doutorado.

Ademais, é concedida bolsa de estudo para os trabalhadores que se matricularem nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Escola DIEESE. Há também a possibilidade de apoio financeiro aos docentes e funcionários para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

Quanto às políticas de qualificação do professor, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio, por meio de reuniões com o colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante. Nessas reuniões são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas.

Cabe ressaltar o contato que a Escola DIEESE faz com os docentes e toda equipe para informar sobre as conferências e congressos realizados na própria IES ou eventos externos voltados aos temas dos cursos da Escola DIEESE.

Capacitação interna

A IES considera capacitação interna:

- Cursos de extensão;
- Incentivo à pesquisa e à iniciação científica;
- Incentivos para a participação completa dos docentes nos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da instituição;
- Livre acesso dos docentes aos módulos de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da Instituição, a título de Extensão;

- Reuniões dos Colegiados de Curso sempre que necessárias;
- Seminários e conferências internas.

Capacitação Externa

A Escola DIEESE:

- Fomenta e incentiva a pesquisa e a participação de docentes em congressos;
- Incentiva o afastamento e/ou deslocamento de docentes para a participação em cursos de longa ou curta duração, seminários, congressos e atividades diversas consideradas de interesse da instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –

Objetivo: *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é uma instituição de ensino superior mantida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.

De acordo com o Art. 3º do regimento da Escola DIEESE, resguardando os limites de autonomia de mantida nas competências de ordem administrativa e pedagógica, a Mantenedora promoverá as condições adequadas de funcionamento das atividades da Escola DIEESE, colocando à sua disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros que lhe forem cedidos, e assegurando-lhe os recursos financeiros suficientes para custeio. Ainda seguindo o regimento, a Mantenedora reserva-se o direito de administração orçamentária financeira da IES, podendo delega-la, no todo ou em parte, ao diretor da Escola.

A Escola de Ciências do Trabalho possui receitas de recursos orçamentários próprios, decorrentes das mensalidades da graduação, pós-graduação e cursos de extensão de curta duração. A abertura dos cursos de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais, e angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Outra ação de sustentabilidade financeira da Escola DIEESE está na ampla oferta de cursos de extensão de curta duração sobre diversos temas de interesse do público-alvo da IES como: reforma trabalhista, terceirização, economia, previdência complementar, entre outros. A partir do ano de 2017 houve uma ampliação significativa de cursos nessa modalidade contribuindo para o equilíbrio da sustentação da IES.

Dessa forma, a pós-graduação e os cursos de extensão por se apropriarem dos recursos já instalados para a graduação, e por possuírem uma carga horária reduzida em relação a carga horária da graduação, possibilitam ampliar a arrecadação financeira e avançar no sentido da busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES. Somam-se a esses recursos, cooperação com entidades sindicais. A mantenedora da Escola DIEESE efetua a complementação das receitas da Escola DIEESE.

De acordo com o Art. 6º do seu estatuto, o DIEESE não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, administradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades ou das Entidades Mantidas, e os aplica integralmente na consecução de seu objeto social e dos objetivos das Entidades Mantidas.

A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer instituição, mesmo em se tratando de uma instituição sem fins lucrativos, pois facilita a realização dos objetivos e finalidades do projeto pedagógico, uma vez que, em uma situação de equilíbrio financeiro, limitadores dessa natureza deixam de existir.

A Escola nasceu a partir de uma demanda histórica do movimento sindical, que percebeu a importância de uma instituição de ensino que contribuísse para formação das futuras gerações da classe trabalhadora, formando sujeitos criativos, reflexivos e

geradores de conhecimento a partir da perspectiva dos trabalhadores. Sem perder de vista esses princípios, a gestão administrativa e financeira busca a melhor aplicação de recursos para que a Escola DIEESE possua os meios necessários para atingir seus objetivos e finalidades com excelência e sustentabilidade.

O orçamento da Escola DIEESE é elaborado anualmente, no último trimestre do ano, pelas instâncias gestoras e acadêmicas, em conjunto com a equipe financeira da Mantenedora. A peça orçamentária é apresentada ao Conselho Mantenedor da Escola, que se reúne anualmente para, entre outras finalidades, aprovar o Orçamento; e então submetê-lo a Direção Sindical Nacional do DIEESE, que o aprova em Assembleia Nacional realizada no mês de dezembro.

De acordo com o Estatuto do DIEESE - Capítulo X - Das Entidades Mantidas pelo Dieese - Seção 1 - Da Administração das Entidades Mantidas – Artigo 71 – Parágrafo 4º: *§ 4º. A autonomia financeira das Entidades Mantidas pelo DIEESE na área educacional consiste na faculdade de organizar e executar o seu orçamento aprovado por este, sendo vedada a transposição entre as alíneas de pessoal, custeio e capital sem autorização expressa daquele.*

O DIEESE, mantenedora da Escola, possuiu 3 instâncias de gestão que acompanham os dispêndios orçamentários

1) Direção Técnica: composto pelo Diretor Técnico, a Diretora Adjunta de Pesquisa, o Diretor Adjunto de Relações Sindicais e a Diretora da Escola. Esta instância realiza reuniões semanais de acompanhamento da execução dos planos de trabalho de cada área e o acompanhamento financeiro da Instituição (fluxo financeiro diário). Todas as reuniões têm atas com o relato dos assuntos tratados e os devidos encaminhamentos.

2) Direção Executiva: composta por 13 membros (dirigentes sindicais das entidades associadas ao DIEESE) da Direção Sindical Nacional do DIEESE. Dentro os 13 membros, estão o presidente, vice-presidente e secretário do DIEESE. Esta instância realiza reuniões mensais com a Direção Técnica, onde são apresentados o fluxo financeiro e as principais atividades realizadas pelo DIEESE e Escola no período. Todas as reuniões têm atas com o relato dos assuntos tratados e os devidos encaminhamentos.

3) Direção Sindical Nacional do DIEESE: composta por 53 membros (dirigentes sindicais das entidades associadas ao DIEESE). Esta instância se reúne 2 (duas) vezes por ano para:

- apreciar e aprovar o Relatório de Atividades
- apreciar a aprovar o Balanço Financeiro
- aprovar o Orçamento do DIEESE
- fixar o valor das contribuições sociais regulares das entidades associadas;
- apreciar e deliberar sobre contribuições extraordinárias;
- eleger membros da Direção Sindical Nacional do DIEESE, conforme previsto no Estatuto do DIEESE (renovação de 1/3 da direção anualmente)

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Objetivos: *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores/Superior, Conselho de Curso, e Conselho Técnico Científico, Comissão Própria de Avaliação, CPA, Núcleo Docente Estruturante, NDE, e Equipe Multidisciplinar. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na Escola DIEESE.

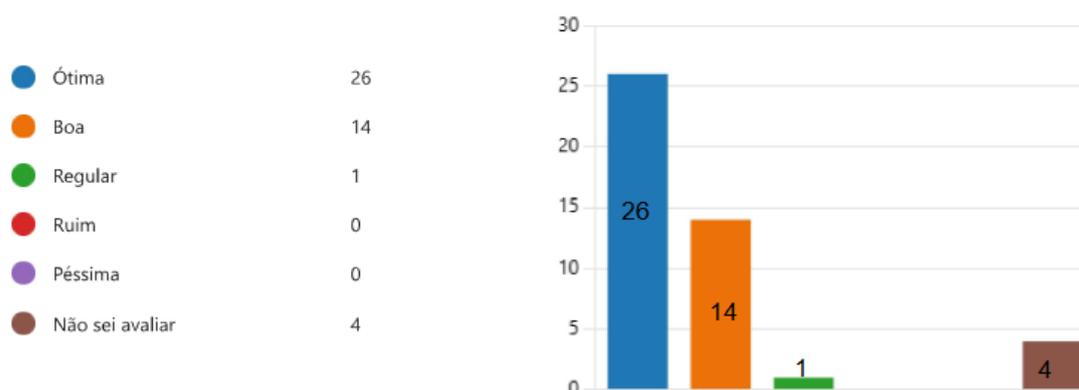
Pôde-se constatar, a importância desses conselhos para a organização de ações dentro da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. E, por isso, no ano letivo de 2023 deu-se continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da Escola DIEESE, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade. No quadro a seguir, é possível visualizar todas as reuniões dos conselhos e comissões da Escola DIEESE realizadas no ano de 2023:

TABELA 4: Reuniões dos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE no ano de 2023

Atividades	1o Semestre						2o Semestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Colegiado de curso		■	■	■	■	■		■	■	■	■	■
Núcleo Docente Estruturante – NDE		■						■			■	
Comissão Própria de Avaliação – CPA									■		■	
Conselho de Curso						■						■
Conselho Superior/ Mantenedor da IES						■						

Para avaliar esta dimensão, estudantes, professores e funcionários responderam duas questões para verificar a participação e a atuação de cada segmento nos conselhos e comissões. O Gráfico 23 representa as respostas dos estudantes da graduação:

Gráfico 23 – Distribuição dos alunos da graduação segundo avaliação da participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA e Comissão de Biblioteca)?



Além da participação, os estudantes da graduação também avaliaram o funcionamento e atuação dos conselhos e comissões da Escola DIEESE. Verificou-se que o resultado se deu de forma semelhante, quando 87% dos pesquisados indicou

positivamente a atuação e funcionamento desses órgãos. Já entre os alunos da pós-graduação, o resultado da participação foi bem menor (26,5%), e conseqüentemente a avaliação sobre a atuação e funcionamento também (26,5%). Cabe destacar que 70% dos estudantes da pós-graduação informou não saber avaliar as questões.

Quanto aos professores, 90% avaliou de forma positiva a participação do corpo docente e atuação e funcionamento dos conselhos e comissões da Escola DIEESE. Além dos estudantes e docentes, os trabalhadores da Escola DIEESE também avaliaram a atuação dos conselhos e comissões. Identificou-se que a maior parte dos entrevistados desse grupo selecionou a opção ótima e boa para a questão.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivos: *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico. Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão se refere à coerência da infraestrutura física – especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE – do 1º ao 3º andar, e a Escola, acomodada do 4ª ao 8º andar.

Com 3.049 m², o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, *hardware* e acervo bibliográfico.

O Plano de Avaliação e Manutenção da Infraestrutura apresenta as diretrizes de avaliação periódica, planejamento, ampliação e manutenção de toda a infraestrutura física da sede da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. O prédio da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho está adaptado com a seguinte infraestrutura:

TÉRREO

- recepção;
- auditório;

4º ANDAR

- Sala de aula 6;
 - Sala de apoio pedagógico 3
 - Laboratório de informática
- Sala de estudo

5º ANDAR

- Direção/Coordenação de curso;
- secretaria acadêmica/apoio administrativo
- sala de apoio pedagógico 1;
- sala de apoio pedagógico 2;
- sala de professor 1 (tutor e docente EaD)
- sala de professor 2;
- sala de professor 3;
- sala de professor 4;
- sala de reunião da CPA;
- sala de aula 1.

6º ANDAR

- sala de aula 2;
- sala de aula 4;

7º ANDAR

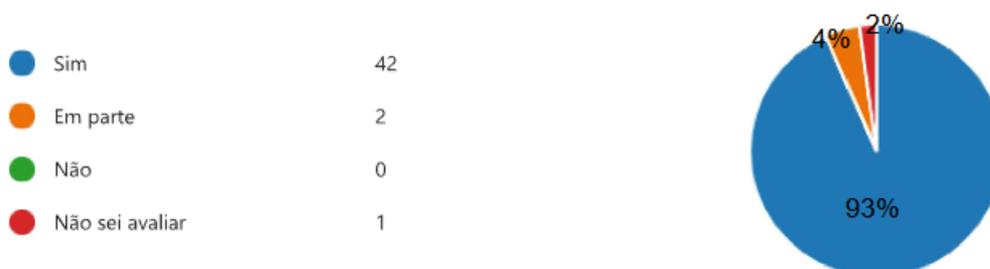
- biblioteca

8º ANDAR

- terraço/espço de convivência.

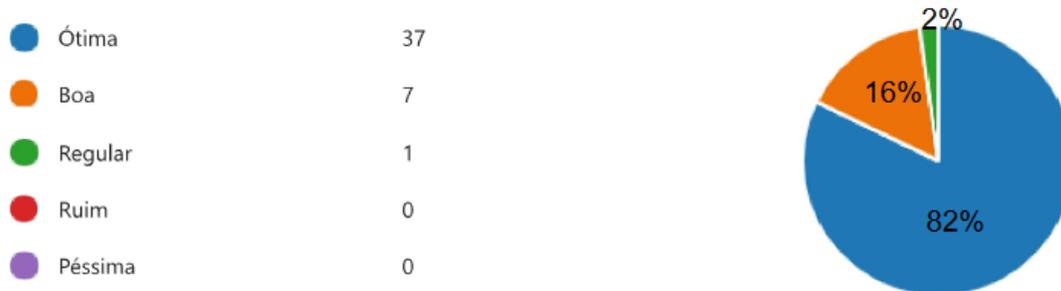
Para avaliar a infraestrutura da Escola DIEESE foi questionado aos entrevistados da pesquisa, se as condições físicas gerais do prédio (salas de aula, instalações, segurança) são adequadas para o bom funcionamento das atividades. Considerando que o curso de pós-graduação é desenvolvido totalmente a distância, esta questão foi aplicada somente aos estudantes da graduação, docentes e funcionários. Entre os alunos da graduação que participaram da pesquisa, 93% julgaram como adequada a estrutura física da Escola DIEESE, conforme Gráfico 24. Resultado semelhante foi verificado entre os docentes (80%) e funcionários (83%) ao avaliarem positivamente a estrutura da Escola DIEESE.

GRÁFICO 24 – Distribuição dos alunos da graduação segundo avaliação se as condições físicas gerais do prédio da Escola DIEESE são adequadas para o bom funcionamento.



Quanto aos serviços prestados pela Escola DIEESE, destaca-se a Secretaria Acadêmica, localizada no 5º andar, fazendo o atendimento presencial e a distância de toda comunidade acadêmica. Os estudantes da graduação, pós-graduação e docentes avaliaram o atendimento da secretaria acadêmica. Entre os estudantes da graduação, verificou-se que a maior parte avaliou satisfatoriamente o atendimento da secretaria, conforme demonstrado no Gráfico 25. Os estudantes da pós-graduação (71%) e o grupo de docentes, (90%) também avaliaram como ótimo e bom o atendimento prestado pela secretaria acadêmica da Escola DIEESE.

GRÁFICO 25 – Distribuição dos alunos da graduação segundo avaliação do atendimento da secretaria acadêmica.



BIBLIOTECA

A biblioteca utiliza 192 m2 do prédio da Escola DIEESE e se instala no 7º andar. Possui sala de processamento técnico, espaço para o acervo físico, sala de leitura e trabalhos e mesas de estudo. Os serviços de levantamento bibliográfico, pesquisa e disponibilização de documentos eletrônicos, além das normalizações de trabalhos acadêmicos foram mantidos durante todo o período de 2023. Para atender a demanda de todos os usuários da biblioteca, a equipe é constituída por 01 (um) bibliotecário e 01 (um) auxiliar de biblioteca.

Atualmente a biblioteca possui um acervo mais de 44.640(quarenta e quatro mil, seiscentos e quarenta) itens, entre livros, artigos, teses e dissertações, obras de referência, trabalhos técnicos do DIEESE e outras mídias. Esse acervo está devidamente processado e disponibilizado em catálogo on-line <http://biblioteca.dieese.org.br>.

A Biblioteca disponibiliza acessos remotos nas bases de dados do Scielo, IBICT, Fundação Biblioteca Nacional, Capes (Artigos abertos), Banco de Teses da USP e Unicamp, BDTD – IBICT, entre outros. Manteve, no ano de 2023, a assinatura dos 03 (três) principais jornais de circulação diária no Brasil (Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico). Foram realizados 508 empréstimos. Foram revisados 23 trabalhos para adequação às normas da ABNT, entre estudos e trabalhos acadêmicos. Além dessas demandas, a biblioteca da Escola DIEESE atendeu o total de 13 solicitações de pesquisas e levantamentos bibliográficos. No ano de 2023, verificou-se um aumento nas solicitações de professores e alunos, sobre obras disponíveis na rede.

Para avaliar a biblioteca e sua estrutura, a CPA entende que é preciso primeiramente saber se a comunidade acadêmica tem utilizado os seus recursos e serviços oferecidos. Ao serem questionados sobre a utilização da biblioteca, verificou-se, conforme demonstrado no Gráfico 26, que no ano de 2023, 71% dos estudantes da graduação utilizaram recursos e serviços da Biblioteca, tais como: atendimento telefônico, WhatsApp, e-mail, pesquisa na base de dados Gnuteca, empréstimo domiciliar agendado, normalização, pesquisas e levantamentos bibliográficos. O mesmo resultado se apresentou ao questionar se a forma de funcionamento da biblioteca atende as necessidades.

GRÁFICO 26 – Distribuição dos alunos da graduação segundo avaliação da utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca da Escola DIEESE.



Já entre os estudantes da pós-graduação, apenas 30% dos pesquisados informou ter utilizado serviços da biblioteca, e conseqüentemente a maior parte não soube avaliar se a forma de funcionamento da biblioteca atende as necessidades.

ANÁLISE DOS DADOS E INDICAÇÃO DE MELHORIAS

No ano de 2023, a CPA organizou todos os trabalhos para a realização da avaliação institucional. Após os processos de revisão, foi aplicado no mês de outubro de 2023, o questionário eletrônico para os estudantes, professores e trabalhadores da Escola DIEESE. De posse dos resultados, a CPA analisou e discutiu entre os seus membros os pontos que tiveram melhor avaliação, as melhorias identificadas em relação ao ano de 2022 e os pontos mais frágeis passíveis de maior atenção pela Escola DIEESE.

Como se trata de um relatório integral, serão apresentados, além dos principais destaques da Avaliação Institucional do ano de 2023, alguns pontos de análise em relação aos resultados da Avaliação Institucional realizada nos dois anos anteriores (2022 e 2021). É importante ressaltar que esse período foi marcado pela retomada das atividades presenciais após o cenário de pandemia, causada pela Covid-19.

Cabe destacar ainda, que em setembro de 2023 a Escola DIEESE recebeu a visita virtual da comissão de avaliadores do INEP/MEC, para a renovação do reconhecimento do Bacharelado em Ciências do Trabalho. A avaliação foi conduzida pelos avaliadores Adriana Fasolo Pilati e Juliano Raimundo Cavalcante, ambos com formação superior em Direito, que analisaram toda a documentação do curso e da Escola DIEESE. A comissão se reuniu com o corpo dirigente, docente, discente, e com a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Os avaliadores verificaram todas as instalações da Escola DIEESE, bem como as salas de aula, biblioteca, e equipamentos disponíveis aos professores, alunos e trabalhadores. Ao final da avaliação, a comissão do INEP/MEC emitiu relatório apresentando a nota 4 para o curso de Ciências do Trabalho, numa escala de 1 a 5.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2023, participaram da Avaliação Institucional da Escola DIEESE, o total de 10 professores, 6 funcionários, 45 estudantes da graduação e 49 estudantes da pós-graduação.

- **Engajamento da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional-** A primeira efetividade que a CPA identificou em comparação com os dois anos anteriores, foi o aumento significativo da participação da comunidade acadêmica

na Avaliação Institucional, em especial a participação dos estudantes. A CPA considera que esse engajamento dos estudantes na avaliação institucional crescente desde 2022 se deu especialmente pela mobilização/sensibilização feita pelos representantes discentes da CPA nas turmas, e também pela divulgação feita nos canais de comunicação ao longo do ano, sobre as ações da CPA, bem como o plano de melhorias elaborado a partir da avaliação institucional do ano de 2021. A comparação feita em relação aos dois anos anteriores, evidencia ainda as seguintes evoluções:

- **A reorganização e fortalecimento das representações na CPA** desde o ano de 2021 com participação de egressos dos cursos e de trabalhadores da área de pesquisa do DIEESE como representantes da sociedade civil. Um fator importante foi priorizar no calendário acadêmico a 2ª reunião da CPA para análise e discussão dos resultados da pesquisa.
- **O conhecimento da CPA e de suas ações pela comunidade acadêmica-** De 2021 a 2023 houve uma melhora quanto ao conhecimento da CPA por parte de estudantes da graduação e por parte dos docentes.
- **Reformulação do questionário aplicado na Avaliação Institucional-** A comunidade acadêmica, em especial os estudantes, evidenciaram que o questionário aplicado na Avaliação Institucional estava muito extenso, o que se tornava cansativo o preenchimento. Por isso, a CPA com seus representantes, realizou um processo sistemático de reformulação do questionário aplicado na Avaliação Institucional, inclusive propondo maior clareza na apresentação de cada questão.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- **Missão-** No ano de 2023, e também nos anos anteriores, quase a totalidade dos discentes informaram que as ações da Escola DIEESE estão de acordo com sua missão, que é oportunizar o acesso a uma formação de sujeitos reflexivos com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em Trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais para toda a sociedade.

- **Engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade na atualidade-** Assim como nos anos de 2022 e 2021, a maioria dos respondentes da pesquisa, avaliou muito positivamente as ações que a Escola DIEESE realiza para promover o engajamento com as questões pautadas pela sociedade, especialmente relacionados ao mundo do trabalho; assim como a inclusão de estudantes trabalhadores em situação desfavorecida, e acima de tudo, o respeito à diversidade. O mesmo resultado se apresentou na avaliação sobre as ações para o respeito às diferenças de gênero, étnicas religiosas e políticas. Além de todas as atividades realizadas pela Escola DIEESE, a mantenedora desenvolve desde 2023 a Política de Salvaguarda a qual foi apresentada nas turmas, que tem como objetivo disponibilizar um Comitê como canal de ouvidoria na instituição para informar toda e qualquer situação danosa vivenciada na instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Na avaliação dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, mais de 90% dos estudantes da graduação e pós-graduação respondeu que os cursos estão atendendo as suas expectativas, e que os objetivos dos cursos estão adequados ao contexto social.
- Com relação à avaliação das disciplinas, a maioria dos alunos respondeu positivamente as questões em relação a metodologia aplicada, e os materiais utilizados, com destaque para interdisciplinaridade.
- No ano de 2022 foi introduzida no questionário a questão para avaliar se o curso propicia aprendizagem inovadora. Na análise dos resultados, a CPA verificou a necessidade de que a questão fosse apresentada aos estudantes com maior clareza e detalhamento sobre o que significa o termo *aprendizagens inovadoras*. Em 2023, percebeu-se maior entendimento dos estudantes quanto essa questão, uma vez que mais de 90% dos respondentes respondeu que o curso desenvolve aprendizagens inovadoras.
- **Moodle- Ambiente Virtual de Aprendizagem-** A plataforma *Moodle* apareceu como ponto sensível e passível de melhorias, especialmente nos anos de 2021 e 2022. No ano de 2023 observou-se uma melhoria na avaliação dos pesquisados, em especial pelos alunos. Houve muitas discussões em torno dos problemas

identificados na plataforma, o que resultou na elaboração de um plano de ação, o qual envolveu treinamento e reformulação da plataforma, tanto no que se refere às adequações pedagógicas, quanto na melhoria de acesso. Todavia, as hipóteses que podem justificar o resultado não se limitam apenas ao funcionamento da plataforma em si, mas da cultura entre os estudantes, ou seja, da resistência e/ou inexperiência em utilizar desse tipo de ferramenta.

- **Participação e avaliação das atividades extracurriculares e dos cursos de extensão ofertados pela Escola DIEESE-** Em 2021, os resultados da avaliação institucional demonstraram baixa participação dos estudantes nas atividades ofertadas pela Escola DIEESE. No entanto, a leitura que a CPA faz é positiva, ou seja, que o esse resultado é satisfatório, pois entende as dificuldades que os alunos possuem em fazer a própria graduação, que exige a realização de 5 disciplinas em cada semestre. É importante considerar que se trata de alunos trabalhadores que apresentam dificuldades para conciliar estudo e trabalho. No caso da pós-graduação, é preciso considerar ainda, que no curso não há obrigatoriedade de comprovação de horas de atividades complementares por meio de atividades extracurriculares e de outros cursos além das disciplinas realizadas. De todo modo, nos anos de 2022 e 2023 observou-se uma maior participação dos estudantes da graduação nas atividades extracurriculares e cursos de extensão ofertados pela Escola DIEESE.
- **Comunicação com a Sociedade Dimensão-** Os resultados demonstram que as formas de comunicação interna têm sido mais bem avaliadas em comparação aos resultados da avaliação para as formas de comunicação externa da Escola DIEESE. Entretanto, em comparação com o ano de 2021, verificamos uma pequena melhora, na avaliação dos estudantes da graduação e da pós-graduação para as formas de divulgação da Escola DIEESE para o público externo.
- A CPA considera que a disponibilização e divulgação do novo site da Escola DIEESE em 2022 pode ter contribuído para a melhoria desse resultado. De todo modo, é um aspecto sensível, recorrente nas avaliações realizadas e que merece atenção. A CPA sugere que sejam feitas ações no sentido de buscar novas formas de divulgação para o público externo, bem como promover maior engajamento nas entidades sindicais, no sentido de divulgar os cursos e atividades da Escola

DIEESE, dando, por exemplo, maior conhecimento a respeito da pós-graduação, e ainda, diversificar os temas dos cursos de extensão.

- **Política de Atendimento aos Discentes** – Os resultados das avaliações do período 2021-2023 demonstram que a maior parte dos estudantes da graduação avaliam positivamente questões que envolvem o apoio ao discente, tais como a política de bolsa de estudo, que se relaciona com as ações de inclusão e permanência de pessoas em situação econômica desfavorecida, e ainda, o atendimento da coordenação do curso para as demandas dos alunos.
- Já entre os estudantes da pós-graduação EAD, quase a metade (45,2%) considera que a Escola DIEESE promove a inclusão, e a outra parte informou não saber avaliar. A CPA atesta que a Escola DIEESE oferece bolsas de estudos com até 90% de desconto para os alunos da graduação e de 50% em todas as mensalidades para os alunos da pós-graduação lato sensu. Para o curso de pós-graduação, os resultados chamaram a atenção para a melhoria da apresentação das questões sobre o tema e também prestar maiores informações aos alunos sobre as ações realizadas na Escola DIEESE para inclusão e permanência de seus estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- No âmbito desta dimensão, os resultados das últimas avaliações apontam para a necessidade de aperfeiçoar e avançar na política de capacitação e formação continuada dos docentes e trabalhadores da Escola DIEESE.
- Quanto ao funcionamento dos conselhos e comissões da Escola DIEESE, os resultados evidenciaram que entre os alunos da pós-graduação há pouco conhecimento sobre a existência e atuação desses órgãos, o que sugere ações de divulgação mais específicas para os estudantes da pós-graduação já no momento que ingressam no curso.

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Foi possível observar que os estudantes avaliam positivamente as condições físicas gerais do prédio da Escola DIEESE e também o atendimento da secretaria acadêmica.

- Já em relação a avaliação da biblioteca, verificou-se uma melhoria considerável na utilização dos recursos pelos estudantes da graduação em relação aos anos anteriores. Ressalta-se que no ano de 2022 a CPA, ao verificar a baixa frequência dos estudantes da graduação na utilização dos serviços da biblioteca, sugeriu aos professores que viabilizassem em seus planos de ensino, atividades pedagógicas que envolvam o espaço, serviços e recursos oferecidos pela biblioteca. Já para os estudantes da pós-graduação, a utilização da biblioteca ainda é menor. É importante considerar que o curso de pós-graduação é totalmente EAD. Ainda assim, a leitura que a CPA faz dos resultados quanto a frequência dos estudantes na biblioteca e na utilização dos serviços e recursos, é muito positiva, considerando que atualmente se acessa cada vez mais, e de forma mais fácil, materiais na internet.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-Nota Técnica nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/2014- Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação. 2005.

MEC/SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Relatórios parciais de Avaliação Institucional dos anos de 2022 a 2021.